

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO  
CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Igor de Araújo Duque Vilar  
Roberto de Nascimento Martins  
Renato Henrique Santos da Silva

**Evolução tecnológica aplicada à contabilidade: uma  
pesquisa qualitativa sobre a influência da tecnologia nas  
rotinas dos escritórios contábeis**

**RECIFE/2022**

Igor de Araújo Duque Vilar  
Roberto de Nascimento Martins  
Renato Henrique Santos da Silva

**Evolução tecnológica aplicada à contabilidade: uma  
pesquisa qualitativa sobre a influência da tecnologia nas  
rotinas dos escritórios contábeis**

Monografia apresentada ao Centro Universitário Brasileiro -  
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de  
bacharel em ciências contábeis.

Orientadora: Ma. Pascalle Siqueira

**RECIFE/2022**

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

V697e Vilar, Igor de Araújo Duque

Evolução tecnológica aplicada à contabilidade: uma pesquisa qualitativa sobre a influência da tecnologia nas rotinas dos escritórios contábeis. / Igor de Araújo Duque Vilar, Roberto de Nascimento Martins, Renato Henrique da Silva. Recife: O Autor, 2022.

62 p.

Orientador(a): Ma. Pascalle Siqueira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2022.

Inclui Referências.

1. Transformação digital. 2. Contabilidade. 3. Ferramentas Contábeis. I. Martins, Roberto de Nascimento. II. Silva, Renato Henrique da. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 657

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos primeiramente de agradecer a Deus, que nos deu força para continuar durante anos os nossos estudos, apesar das grandes dificuldades enfrentadas durante a trajetória do curso e da vida.

Em segundo, queremos agradecer à professora orientadora Pascale Siqueira, que nos direcionou e nos ajudou na construção desse trabalho de conclusão de curso, também queremos agradecer aos demais professores que estiveram conosco, e nos ensinaram durante todos os períodos do curso, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia.

Por último, queremos agradecer a nossos pais, parentes, esposa e todos que nos apoiaram durante toda a caminhada de estudo na faculdade, inclusive durante os tempos difíceis da pandemia, diante das aulas online e todo o distanciamento social requerido nesses tempos, mas mesmo assim eles estavam lá, nos dando todo apoio necessário para continuarmos em frente.

*Ajuda-se que o Céu te Ajudará. Proclama a Sabedoria. Isso, no fundo, equivale a dizer que as leis de Deus estão invariavelmente prontas a efetuarem o máximo em nosso favor, entretanto nada conseguirão por nós, se não dermos de nós pelo menos o mínimo, por Chico Xavier.*

## **Evolução tecnológica aplicada à contabilidade: uma pesquisa qualitativa sobre a influência da tecnologia nas rotinas dos escritórios contábeis**

Igor de Araújo Duque Vilar

Roberto de Nascimento Martins

Renato Henrique Santos da Silva

Orientadora: Pascalle Siqueira

### **RESUMO**

A transformação tecnológica no mundo é uma inovação para todas as áreas científicas e não científicas, por isso a contabilidade não podia ficar de fora dessa evolução tecnológica, e pensando nisso, o trabalho foi realizado para buscar sanar as dúvidas em relação à contabilidade na era moderna. O objetivo da pesquisa é relatar o que a influência tecnológica trouxe de diferente para o mundo contábil e a preocupação dos contadores sobre o assunto, trazendo uma visão mais ampla sobre a contabilidade digital, e também a diferença da contabilidade digital e contabilidade online citando sobre o sped e outras ferramentas contábeis. A escolha desse tema dar-se-á por causa do movimento de preocupação dos contadores sobre o futuro da profissão, diante de tantas mudanças propostas pelo advento tecnológico mundial que afeta também a área contábil. A metodologia escolhida para a realização deste trabalho foi através de artigos científicos de vários autores e de livros de autores renomados da área contábil, por exemplo, Ludícibus, Schmidt e outros. Sites de busca também nos ajudaram a formar este trabalho. A consideração final é que os contadores não precisam temer o futuro da profissão, somente é necessário como em qualquer outra profissão continuar se especializando e atento aos novos adventos tecnológicos que já tomam conta da profissão.

Palavras chaves: Transformação Digital; Contabilidade Digital; Ferramentas Contábeis.

# **Technological evolution applied to accounting: a qualitative research on the influence of technology in the routines of accounting offices**

Igor de Araújo Duque Vilar

Roberto de Nascimento Martins

Renato Henrique Santos da Silva

Advisor: Pascale A. Gomes de Carvalho Siqueira

## **ABSTRACT**

The technological transformation in the world is an innovation for all scientific and non-scientific fields, because of this accounting have to be included in this technological evolution. Due to it our project was made to solve doubts about accounting in the modern era. The research aims to relate what the technological influence brought of different to the accounting world and the concern of accountants on the subject offering a broader view on digital accounting and also the difference of digital accounting and online accounting and other accounting tools. The choice of this theme is due to the concern of accountants about the future of the profession, in the face of many global technological changes advent that also affects the accounting area. Therefore, the methodology chosen to carry out this work was through several different authors and books by famous authors in the accounting area, for example, Ludícibus, Schmidt and others. Furthermore, the Search engines also helped us to form this work. The final consideration is that professionals do not need to fear or fear the profession, it is only necessary as in any other profession to keep specializing and attentive to new technological advents that are already a reality for profession.

Keywords: Digital Transformation, Digital Accounting, Accounting Tools

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

<b>Figura 1:</b> Papiro.....	<b>19</b>
<b>Figura 2:</b> Portal do Sped Página inicial.....	<b>35</b>
<b>Figura 3:</b> Subprojetos do Sped.....	<b>36</b>
<b>Figura 4:</b> Transmissão do Sped Antes e Depois.....	<b>39</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Eventos da contabilidade no Brasil.....	<b>25</b>
<b>Quadro 2:</b> Legislação sobre a criação do Sped.....	<b>33</b>
<b>Quadro 3:</b> Subprojetos do Sped e as definições.....	<b>37</b>
<b>Quadro 4:</b> Tipos de blocos do Sped fiscal.....	<b>41</b>
<b>Quadro 5:</b> Informações Extras para Envio do eSocial.....	<b>43</b>
<b>Quadro 6:</b> Definição do Big Data.....	<b>48</b>
<b>Quadro 7:</b> As funcionalidades do integra Contador.....	<b>54</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAA - American Accounting Association;

Apis - Application Programming Interface;

AICPA - American Association of Public Accountants;

APB - The Accounting Principles Board;

ART- Artigo

BP - Balanço Patrimonial;

CVM - Comissão de Valores Mobiliários;

CAP - Committee on Accounting Procedure;

CFC – Conselho Federal de Contabilidade;

CRC - Conselho Regional de Contabilidade;

DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários;

DNRC - Departamento Nacional de Registro do comércio;

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício;

DLPA - Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados;

ESocial - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas;

EPC - Educação Profissional Continuada;

ERP - Enterprise Resource Planning;

EFD-Reinf - Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras Informações;

EFD ICMS IPI - Escrituração Fiscal Digital de ICMS e IPI;

EFD Contribuições - Escrituração Fiscal Digital de Contribuições;

ECD - Escrituração Contábil Digital;

ECF- Escrituração Contábil Fiscal;

Fea usp - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária;

GAAP - Generally Accepted Accounting Principles;

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social;

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços;

IPI - imposto sobre produtos industrializados

IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil;

ICP - BRASIL - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira

PAC – O Programa de Aceleração do Crescimento;

PCGA - Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos;

MEI - Microempreendedor Individual;  
MDF-e - Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais;  
NBC – Normas Brasileira de Contabilidade;  
NFC-E - Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica;  
NF-E - Nota Fiscal Eletrônica;  
NFS-e - Nota Fiscal de Serviço Eletrônica;  
RFB - Secretaria da Receita Federal do Brasil;  
SUSEP - Superintendência de Seguro Privadas;  
SN - Simples Nacional;  
SICALCWEB - Sistema de Cálculo de Acréscimos Legais;

## Sumário

<b>1. Introdução.....</b>	<b>14</b>
1.1 Problematização.....	14
1.2 O Objetivo da Pesquisa.....	15
1.3 Justificativa.....	16
1.4 Metodologia.....	16
<b>2. Fundamentação Teórica.....</b>	<b>17</b>
2.1. A História da Contabilidade.....	17
2.1.2 Desenvolvimento da Escola Europeia.....	21
2.1.3 Ascensão da Escola Norte Americana.....	23
2.2. Primórdios da Contabilidade no Brasil.....	25
2.2.1 Principais Eventos que Contribuíram para o Desenvolvimento da Contabilidade no Brasil.....	25
2.2.2 Primeira Fase do Desenvolvimento da Contabilidade no Brasil.....	27
2.2.3 Segunda Fase do Desenvolvimento da Contabilidade no Brasil.....	28
<b>3. Transformação Digital.....</b>	<b>29</b>
3.1 Contabilidade Digital.....	31
3.1.2. Sped Sistema Público de Escrituração Digital.....	33
3.1.3. EFD Escrituração Fiscal Digital ou Sped Fiscal.....	39
3.1.4. Escrituração Contábil Digital ECD.....	42
3.2. Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas eSocial.....	43
3.3. Contabilidade Online e Contabilidade Digital.....	44
<b>4. Ferramentas Contábeis.....</b>	<b>46</b>
4.1. Computador nas Nuvens.....	47
4.1.2. Big Data.....	48
4.1.3. Business Intelligence (Inteligência de Negócio).....	50
4.1.4. Certificado Digital.....	51
4.1.5. Inteligência Artificial.....	53
<b>5. Considerações Finais.....</b>	<b>56</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>57</b>

## **1. Introdução**

Nesta pesquisa, abordou-se os questionamentos a respeito da imersão tecnológica na profissão contábil.

A metodologia utilizada busca auxiliar na compreensão das questões propostas e a justificativa demonstra a importância social e prática ao profissional contábil. Além de toda a abordagem do tema, passando pela história da contabilidade e atravessando por marcos históricos essenciais para o desenvolvimento da contabilidade no Brasil, até chegarmos na era tecnológica da contabilidade.

Muitas discussões recentes, acerca do uso das tecnologias na área contábil, buscam solucionar as dúvidas em relação à nova era da tecnologia na contabilidade, mostrando que os avanços tecnológicos não são uma ameaça para os contadores, mas sim um grande aliado para a solução da questão burocrática fiscal e contábil que segue crescendo no Brasil.

A escolha do tema tem como principal razão o crescimento do uso da tecnologia nas atividades exercidas pelos os profissionais dos escritórios de contabilidade em todo o país. Conforme citado por Silva, Nascimento e Oliveira (2021), o avanço tecnológico de modo geral vem introduzindo uma nova maneira de visualizar e de trabalhar em todas as organizações pelo mundo, e isso não seria diferente no setor contábil. Na delimitação do tema escolhemos seguir uma abordagem mais regional, já que o assunto é amplo e pode abranger todo o país.

### **1.1 Problematização**

Tendo em vista a evolução da tecnologia no ramo da contabilidade, o profissional da área contábil se vê ameaçado no mercado de trabalho. Como o profissional do escritório de contabilidade pode ter suas ações reconhecidas como necessárias nos dias de hoje utilizando essa mesma tecnologia a seu favor?

Talvez um dos assuntos que mais vem ecoando há um tempo dentro do ramo da contabilidade é se a tecnologia vai ocupar o lugar do profissional contábil em tarefas que hoje são feitas por pessoas da área. É certo afirmar que: sim, estamos passando por uma revolução tecnológica, alguns estudiosos deram até um nome para ela, conhecido como: Quarta Revolução Industrial ou Indústria 4.0.

De fato, a quarta revolução industrial veio para auxiliar a profissão contábil e, não, destruí-la, e estreitar as relações entre a profissão e a academia será fundamental para atravessar esse caminho de intensas mudanças com êxito (Breda. 2019. Pres. do CFC 2020-2021).

Um fator importante que pode acalmar os ânimos dos profissionais contábeis é que eles não são os únicos profissionais que estão passando por essa grande revolução. Profissionais como: advogados, arquitetos, engenheiros civis, educadores, médicos e uma série de áreas afins estão precisando inovar-se e estreitar relações com as novas tecnologias que estão aparecendo para auxiliá-los em suas funções.

"A inovação tecnológica está contribuindo para transformar, de uma vez por todas, a imagem e participação do profissional da contabilidade no mundo dos negócios, reforçando o seu papel estratégico na tomada de decisões. Vista como um sistema de informação acerca do patrimônio e das situações econômica e financeira da empresa, a contabilidade tornou - se um instrumento essencial na gestão. O desafio está em se preparar para ASSUMIR ESSE NOVO PAPEL." (Breda. 2019. Pres. do CFC 2020-2021)

Existe a hipótese que a contabilidade possa continuar firme e forte mesmo diante do crescimento da tecnologia na área, mas é importante lembrar que esse profissional contábil a partir de agora deve ter características diferentes do profissional de antigamente, pois deve estar pronto para se atualizar constantemente, e ter um perfil mais consultivo e estratégico, pois a contabilidade apresenta-se como uma atividade humana em que o intelecto e a confiança são insubstituíveis.

## **1.2 O Objetivo da Pesquisa**

Por meio deste tópico, busca-se encontrar respostas sobre a questão desenvolvida na problematização deste trabalho. Objetivo geral é demonstrar quais ferramentas que os avanços tecnológicos na contabilidade trouxeram para o profissional contábil, citando alguns deles, e mostrando o quanto os mesmos irão facilitar alguns processos, como questões burocráticas, fiscais e contábeis nos escritórios de contabilidade.

A partir disso, podem ser estabelecidos os objetivos específicos do trabalho que são:

- Descrever o surgimento da contabilidade e as mudanças que impactam suas áreas contábeis.

- Definir a contabilidade digital e as normas de escrituração fiscal e contábil no Sistema Público de Escrituração Digital SPED; e no Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas eSocial.
- Identificar as diferenças entre contabilidade digital e contabilidade online e os tipos de ferramentas usadas pelos escritórios de contabilidade.

### **1.3 Justificativa**

O debate em torno do profissional na área contábil, vem se tornando cada vez mais presente no meio acadêmico e entre os próprios profissionais da área. Questionamentos são feitos a respeito deste mesmo profissional, que se sente ameaçado com o surgimento e desenvolvimento tecnológico e com a automatização de muitos processos.

Cabe a este profissional manter-se sempre atualizado para que ele esteja incluído neste processo.

O profissional contábil deve estar ciente de toda esta nova era tecnológica e as formas de utilização das mesmas, incorporando-as aos procedimentos contábeis e em análises mais apuradas e complexas. O contador atual deve possuir uma formação mais humanística, ampla e uma visão global para compreender o meio social, político, econômico e cultural, preparado para tomar decisões em mundo globalizado, diversificado e interdependente (Souza, 2013).

Diante desse cenário, o intuito da pesquisa é mostrar para o profissional contábil e até mesmo para os estudantes que estão começando e que naturalmente surge esse questionamento, que a contabilidade necessita de profissionais devidamente capacitados e constantemente atualizados, e que a tecnologia se mostra muito mais como uma grande aliada do que um vilão.

### **1.4 Metodologia**

Para a realização de um trabalho acadêmico é necessário definir os procedimentos metodológicos utilizados. Andrade (2017), diz que, a pesquisa é um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas, mediante utilização de métodos científicos.

Na pesquisa realizou-se o método descritivo por se tratar de um tema atual já tem diversos materiais que podem ser usados na pesquisa, como cita Gil (2002), as

pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecimento de relações entre variáveis.

A tipologia quanto aos procedimentos utilizados é a pesquisa bibliográfica, por estar baseada em livros e artigos relacionados no assunto, de acordo com o autor (Gil 2002), “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

Quanto à abordagem do problema utilizou-se pesquisa qualitativa, com (Paulino 1999) afirma.

São muitos os métodos e as técnicas de coleta e análise de dados em uma abordagem qualitativa e, entre eles, a história de vida ocupa lugar de destaque. Através da história de vida pode-se captar o que acontece na intersecção do individual com o social, assim como permite que elementos do presente fundam-se em evocações passadas. Podemos, assim, dizer, que a vida olhada de forma retrospectiva faculta uma visão total de seu conjunto, e que é o tempo presente que torna possível uma compreensão mais aprofundada do momento passado.

Assim, pretende-se atingir os objetivos mencionados a fim de esclarecer a problemática encontrada sobre o tema.

As estruturações dos capítulos ficaram apresentados da seguinte forma: No primeiro capítulo abordou-se os elementos da introdução, o delimito do tema e o que representa este trabalho para sociedade com a problematização do trabalho e com os objetos gerais e específicos, a justificativa ao realizar esse trabalho acadêmico e por último a metodologia científica usada para conseguir a resposta a problematização. No segundo capítulo, relata um pouco a história da contabilidade durante os séculos. No terceiro e quarto capítulo fala sobre as tecnologias implantadas no meio da contabilidade e no quinto capítulo apresenta as considerações finais da pesquisa realizada.

## **2. Fundamentação Teórica**

### **2.1. A História da Contabilidade**

O surgimento da contabilidade é tão antigo quanto as primeiras civilizações, no instinto de proteção de bens, se utilizavam os controles básicos da contabilidade para mensurar seu patrimônio, Para Ludícibus (2010), a noção intuitiva de contas e,

portanto, de contabilidade seja, talvez, tão antiga quanto a origem do homo sapiens. Alguns historiadores fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência da contabilidade de aproximadamente 2.000 anos a.C, a história da contabilidade ampla e cheia de inovação em cada momento da história da humanidade.

Durante os processos de desenvolvimentos da contabilidade, antes mesmo da criação da escrita e das moedas, existia um sistema contábil que funcionava mesmo com as suas limitações e a dificuldade naquela época, Mas mesmo assim, conseguiram registrar todos movimentos dos seus patrimônios e das suas dívidas em fichas de barros, que mais tarde iriam ficar conhecidas pelo o nome de fichas contábeis; de acordo com Schmidt e col (2018), as fichas contábeis foram as antecessoras e propulsoras da escrita e da contagem no sentido abstrato.

No sentido da história da contabilidade, as fichas tiveram três fases evolutivas, são citados também pelo Schmidt e col (2008) no seu livro, teve o início, caracterizado pelo chamado correspondente um por um, passando para a contagem concreta (principalmente com fichas), essas duas fases foram início para chegada da última fase que se tratava das contagem através dos números.

A primeira fase dos sistemas de fichas envolvia a combinação de um sinal (por exemplo: um osso, uma concha do mar) com uma mercadoria (um carneiro, uma medida de grão, um coco), repetindo para cada unidade adicional do produto, (SCHMIDT, e col, 2009), depois venho a segunda fase, contagem concreta, caracterizava-se pelo relacionamento através de fichas concretas (ou outros objetos similares) com palavras representando números específicos (SCHMIDT, e col, 2009), e a última fase, o desenvolvimento dos símbolos numéricos.

Isso só mostra a ideia de alguns autores que reivindicam que a história da contabilidade começou a se desenvolver por causa da necessidade de a humanidade registrar os seus processos no campus e nas fazendas de gados. Conforme expõem, Santos, Schmidt e Machado (2005), as primeiras fichas de barro foram encontradas no período pré - histórico, 8.000 a.C. em Uruk, eram utilizadas para controle de estoques de produtos agrícolas e animais. Segundo Antônio Lopes de Sá (2009), “há indício de que o homem há cerca de 20.000 anos executava de forma primitiva registros contábeis, a fim de estimar seus bens”.

Conforme o autor IUDÍCIBUS (2010) “Os primeiros exemplos completos de contabilização seguramente no 3º milênio antes de Cristo na civilização da Suméria e da Babilônia (hoje Iraque)”, Nesta mesma época foi encontrado indícios que os

documentos contábeis que eram feitos em pedras, pouco tempo depois outro processo de evolução da história contábil foi desenvolvido pelos egípcios um modo de melhorar os registros contábeis usando plantas que é denominado de papiro e o cálamo, Schmidt e col (2018) citam no seu livro, que no Egito já existia a obrigação da existência de livros e documentos comerciais, enquanto na antiga Grécia o tratamento do aspecto e do problema econômico se colocava em segundo plano em relação à questão política.

Por causa do Egito o desenvolvimento da contabilidade deu um grande passo para chegar ao que é hoje em dia, Schmidt e col (2018) disse que os Egípcios deram grande passo no desenvolvimento da contabilidade ao escriturarem as contas, tendo como base o valor de sua moeda, shot de ouro e de prata. Esse desenvolvimento deve-se em parte à administração centralizada exercida nesse país, em que a cobrança de impostos e de outras taxas exigia um complexo sistema de registro.

Na figura está representando um dos primeiros instrumentos usados do Egito na contabilidade.

**Figura 1: Papiro<sup>1</sup>**



Fonte: Silva, 2008<sup>2</sup>

A contabilidade teve evolução relativamente lenta até a criação da moeda, era comum os negociantes anotarem as obrigações, direitos e bens perante terceiros, na época as trocas eram pura e simples de mercadorias, mesmo sendo apenas

<sup>1</sup> O papiro foi uma planta de grande importância para os egípcios, uma vez que era abundante em seu território. A planta era utilizada tanto para a confecção de cordas como para a construção de barcos. Também com ela os egípcios desenvolveram seu suporte para a escrita.

<sup>2</sup>Figura 1. Papiro Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/era-informacao.htm> acesso em 13 de set de 2022.

usado papel sem avaliação monetária, depois de um tempo a contabilidade ganhou um forte apoio para o seu crescimento, Schmidt e col (2008) diz que, com surgimento das moedas e das medidas de valor, o sistema de contas ficou completo, sendo possível determinar as contas contábeis representantes do patrimônio e seus respectivos valores.

Entretanto, os historiadores tinham opiniões diferentes sobre o local exato da criação das moedas, algumas dizendo que foi confecção no Egina, feito de prata, mas foi comprovada historicamente a criação das primeiras moedas na Ásia Menor em 650 a.C. e também na Grécia nos anos 600 a. C, e outro fato importante para a contabilidade e para a própria história da humanidade foi a criação da escrita alfabética pelos os fenícios, “Esse acontecimento contribuiu para a difusão de ideias entre os povos, tendo a escrita alfabética como instrumento dessa propagação”, (SCHMIDT, e col”, 2008).

De acordo com IUDÍCIBUS (2010), os homens da antiguidade (como hoje também o é) se preocupavam com as propriedades e a riqueza, tendo que desenvolver o instrumento de avaliação da situação patrimonial à medida que pudesse analisar mais profundamente o patrimônio e as atividades financeiras. E o autor também disse que, a Contabilidade reflete um dos aspectos mais dominantes do hedonista, isto é, põe ordem nos lugares que reinava o caos, toma o pulsar do empreendimento e compara uma situação inicial com outra mais avançada no tempo, colocado em ordem a classificação acrescentando o melhor uso do inventaria que um indivíduo fábrica no intuito de aprimorar cada vez mais a quantidade e qualidade de seus bens produzidos, através de retirada de maiores informações sobre o que conseguir no momento.

O surgimento do comércio em grande escala desencadeou a necessidade de controle e de gerenciar o fluxo de dinheiro nas grandes navegações por isso a Contabilidade tinha a necessidade de ser um instrumento capaz de fornecer as informações necessárias para o gerenciamento dos negócios (SCHMIDT, e col, 2008), por isso precisou de mais conhecimento para administrar os negócios, por causa da entrada e da saída de dinheiro no fluxo de caixa, tinha o dever de criar um controle para a necessidade do caixa, afirma Schmidt (2008) que na contabilidade foi criando sistemas para controle de todos a movimentação patrimônio dessas empresas, por causa disso que surgir as primeiras grandes obras que deram um

passo para a fixação da contabilidade com um instrumento útil no controle patrimonial.

Nesse tempo, com a criação do comércio, e várias outras maneiras de se ver a contabilidade, o sistema de partidas dobradas entrou no mercado para de novo, impactar o mundo contábeis, que foi iniciado por um funcionário público da cidade de Gênova. No final desse período, ele possuía todo o controle do caixa e de outros itens para prestar contas à comunidade. SCHMIDT, e col (2008). Com o surgimento da primeira escola contábil, somente no intuito de desenvolver o estudo da contabilidade, impactou com ser ver a ele naquele tempo.

### **2.1.2 Desenvolvimento da Escola Europeia**

A contabilidade teve o seu avanço com a criação de partidas dobradas, que é um método de escrituração contábil que foi registrado no livro de Luca Pacioli, que é conhecido pelo nome de “Tractatus de Computis et Scripturis” (Contabilidade por partidas dobradas) que foi divulgado em 1494, esse livro só tem um capítulo falando sobre a contabilidade, mesmo assim foi um momento histórico para a área, Ludícibus (2010) relatar que após o surgimento do método contábil na Itália, foi por causa, do livro de Luca, que a escola italiana ganhou força por toda a Europa e surgir um período que muitos denominam de científicos.

O trabalho de Luca Pacioli marca para sempre com ser conhece a história da contabilidade, a divisão entre a contabilidade primitiva e a contabilidade moderna (Schmidt, 2000), e no livro descrevia as informações do sistema de partidas dobradas, onde se baseia o raciocínio dos lançamentos contábeis, afirmação De Moraes Junior e col (2009), pode-se dizer que essa seção foi o primeiro registro publicado descrevendo o sistema de partidas dobradas, mostrando o alicerce para os lançamentos contábeis.

O trabalho de Luca foi uma inovação na época, descrevendo o modo certo de fazer os lançamentos contábeis. De Moraes júnior e col (2009) relatar a descrição de como Luca Pacioli, explicar o modo certo fazer os lançamentos contábeis que era somar numa folha de papel todos os débitos de Razão e colocá-los do lado esquerdo, e somar todos os créditos e colocá-los do lado direito, e depois essas somas serão ressomadas. E esses lançamentos foram bastante solicitados por

causa dos grandes projetos comerciais que marcaram a história a partir do século XII, com as grandes navegações.

Devido aos montantes exigidos nesses projetos de navegações, o alto risco do investimento e a promessa de fortuna fizeram com que vários indivíduos se associassem a esses empreendimentos se erguendo as primeiras empresas de capital conjunto.

No início, essas viagens eram realizadas com o propósito de arrecadar nova terra e gerar lucro que era distribuído entre os investidores, precisou criar os processos que tiveram grande influência na contabilidade e também foi nesse período que surgem os termos débitos, créditos, lançamentos de diários, razão, contas, balancete e as demonstrações contábeis.

“De acordo com Ludícibus (2010), essa fase também teve seus expoentes máximos na Itália, que dominou o cenário contábil provavelmente até os primeiros vinte anos do século XX”. Foi nesse tempo que o sistema das partidas dobradas se solidificou perfeitamente na contabilidade que alcançou seu devido reconhecimento. De Moraes Júnior fala que com essa contribuição começou a surgir às escolas dos pensamentos contábeis que são bastante aproveitadas no estudo da contabilidade, primeiro era a contista em seguida vieram o personalismo, o neocontismo, o Controlismo, Aziendalismo e o Patrimonialismo, cada um deles teve a sua contribuição para a evolução da contabilidade.

No entanto naquela época, com tantas mudanças acontecendo na contabilidade, a escola italiana não conseguiu acompanhar o ritmo dessas mudanças, já que só acreditava em uma filosofia teórica, por isso não foi possível desenvolver na prática os ensinamentos necessários para as técnicas contábeis, como é apresentado por Ludícibus (2010), no seu livro.

A escola Italiana, vinculada a um excessivo culto da personalidade, não amparada, usualmente, por uma pesquisa indutiva de vulto e baseada em concepções generalizantes de algumas mentes privilegiadas, produziu trabalho repetitivos, excessivamente teóricos, apenas pelo gosto de serem teóricos, e não se nota muita aderência dos autores aos princípios da pesquisa, mas apenas uma livre difusão de ideias. (LUDÍCIBUS, 2010, p.17)

É citado pelo autor Ludícibus (2010), a contabilidade é muito mais do que um mero registro; é um instrumento básico de gestão, e, na verdade, um dos principais. O autor diz também que a contabilidade é mais do que a escola italiana estava descrevendo, é a principal forma de organizar qualquer informação referente ao processo encaminhado das organizações.

“O início das contribuições da Escola Norte-Americana marca a mudança da influência da era “romântica” ditada pela escola europeia para o crescimento da influência dessa nova escola do pensamento contábil”, De Moraes Junior e col.(2009). Com a expansão da economia e cultura do norte-americano, a escola italiana começou aos poucos a entrar em decadência, já que ela só acreditava nos ideais e não na prática da contabilidade.

“Com o desenvolvimento do mercado de capitais e crescimento do comércio, o objetivo da contabilidade passa a ser atender um número maior de usuários, que precisavam interpretar as informações contábeis” DE MORAES JÚNIOR “e col(2009), por causa disso a contabilidade precisou mudar para atender todas as necessidades dos usuários.

### **2.1.3 Ascensão da Escola Norte Americana**

Na época que a contabilidade estava no seu desenvolvimento teórico com a escola italiana, começou a surgir uma nova escola voltada mais para a prática, que era uma grande revolução para área naquele tempo, e com a criação de novas formas que se entende a contabilidade, ficou conhecida pelos historiadores de escola norte-americana, Schmidt e col (2008) disse que A Escola Norte-americana surgiu em 1887, com a criação do AAPA (AICPA), que trabalhou na qualificação da informação contábil, na padronização da contabilidade, na divisão da contabilidade em financeira (informação externa) e gerencial (informação interna).

“O início do desenvolvimento da Escola Norte-americana foi caracterizado pelo aspecto prático no tratamento de problemas econômico administrativos e com limitadas construções teóricas” SCHMIDT e col (2008). As quais tiveram origem em entidades ligadas a profissionais da área contábil. As contribuições dessa escola foram tão grandes, que mudou a forma de como se enxergava a contabilidade.

O surgimento das gigantescas corporações, principalmente em inícios do século XX, aliado ao formidável desenvolvimento do mercado de capitais e ao extraordinário ritmo de desenvolvimento que aquele país experimentou e ainda experimenta, constitui um campo fértil para o avanço das teorias e práticas contábeis norte-americanas. (IUDÍCIBUS, 2010, P.18).

Com o surgimento do American institute of certified public accountants, e o ano de 1930, quando se tornou mais ativo, tem uma importância decisiva no desenvolvimento da contabilidade e dos princípios contábeis (IUDÍCIBUS, 2010),

essa contribuição da escola norte-americana teve uns grandes impactos para o futuro da contabilidade e todos os projetos criados pela escola norte-americana, teve uma participação na fase de discussão sobre princípios, procedimentos e normas de contabilidade.

Na escola norte-americana, herdaram da Inglaterra uma excelente tradição no campo da auditoria, criando lá, sólidas raízes”, (IUDÍCIBUS, 2010), enquanto na escola Italiana a importância dos auditores não era ainda tão destacada. As razões que a escola norte-americana teve um impacto muito grande na contabilidade, foi que ele acreditava em uma filosofia diferente da escola italiana, enquanto ele excessivo culto à personalidade e ênfase em uma contabilidade teórica, a escola norte-americana pregava que as informações contábeis era para os usuários que podia usar para tomar as melhores decisões e também acreditavam na parte aplicada da contabilidade.

Por isso que o norte - americano tiveram o interesse de se aprofundar nos estudos das informação contábil acabou polarizando o desenvolvimento de sua escola em dois grandes campos de atuação contábil, visto que Schmidt e col (2008) a ponto os dois campos de atuação da escola América, ele fala que o progresso da contabilidade financeira e dos relatórios contábeis teve participação intensa das associações profissionais na adição da prática e teórico, e ainda mais fala sobre o outro campus de atuação que é a contabilidade gerencial que teve uma enorme expansão na qualidade da informação interna para a tomada de decisão.

Um dos projetos de importância para a escola Norte-americana foi o surgimento da American Accounting Association (AAA) em 1916, e do surgimento da American Association of Public Accountants (AICPA) em 1887. Os dois resultaram um impacto bastante grande na contabilidade, já que deixou a sua marca na escola Norte-americana. Para colocar um padrão na contabilidade a escola Norte-americana, teve um plano para padronização “Foram criadas três entidades ao longo dos anos, com o objetivo de desenvolverem estudos para uma melhor condução da prática contábil” (SCHMIDT,” e col, 2008), cada um dessas entidades fez umas propostas diferentes. Committee on Accounting Procedure (CAP) criada em 1936, a proposta deste foi esboçar os principais contábeis, a outra entidade The Accounting Principles Board (APB) em 1959.

Tanto o CAP como o ABP contribuíram consideravelmente para o progresso doutrinário e para o desenvolvimento dos Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos (GAAP - Generally Accepted Accounting Principles),

mas, apesar disso, não foram poucas as críticas envolvendo esses dois segmentos da comunidade contábil norte-americana (SCHMIDT, " e col.", 2008 P.79).

## **2.2. Primórdios da Contabilidade no Brasil**

O início da Contabilidade no Brasil se deu a partir da época do Brasil colônia, em que a sociedade evoluiu e trouxe com isso a necessidade de controles contábeis, para o desenvolvimento das primeiras Alfândegas que surgiram em 1530 (Reis, e col, 2008). No Brasil, a contabilidade era uma área totalmente novo e uma inovação para a população naquele tempo, por isso tinha uma certa preocupação com o ensino comercial na área contábil, e a realização dos deveriam que os guardo livros tinha na época, por isso, no ano de 1549 foram criados os armazéns alfandegados para controle as incertezas do ensino comercial. Reis e col (2008), aponta o primeiro contador geral do Brasil, foi nomeado pelos portugueses Gaspar Lamego que tinha o dever de ser o contador da área pública do país, A partir do primeiro contador do país, começou o desenvolvimento da contabilidade no Brasil.

Dentre as formas em que podemos dividir a história da contabilidade no Brasil, em uma dessas, Santos (2008) afirma que a contabilidade no Brasil pode ser dividida em dois períodos

A contabilidade brasileira pode ser dividida em dois períodos distintos, que identificam seu estágio de desenvolvimento antes e depois de 1964. Apesar de não existir uma escola de pensamento contábil genuinamente brasileira, existem muitas contribuições teóricas e práticas no Brasil. Além disso, existe uma influência permanente da legislação, desde o início, no desenvolvimento da contabilidade (Santos, 2008).

### **2.2.1 Principais Eventos que Contribuíram para o Desenvolvimento da Contabilidade no Brasil**

De acordo com Santos (2008), algumas das primeiras manifestações contábeis brasileiras aconteceram em 1808, durante o reinado de D. João VI, através da publicação de um alvará obrigando os contadores gerais da fazenda a aplicarem o método das partidas dobradas na escrituração mercantil. O código comercial de 1850 é considerado uma das primeiras grandes manifestações da legislação, que criou a obrigatoriedade da escrituração contábil e elaboração anual da demonstração do balanço geral.

Existem outros eventos que contribuíram diretamente para o desenvolvimento da contabilidade brasileira, como por exemplo:

**Quadro 1: Eventos da Contabilidade no Brasil**

Períodos dos eventos	Eventos Ocorridos
1880	Livro Manual mercantil, de Veridiano de Carvalho;
20 de abril de 1902	Criação da Escola de Comércio Álvares Penteado;
30 de julho de 1931	Publicação do Decreto n 20.158 - Organizou o Ensino Comercial e Regulamentou a Profissão Contábil;
1940	Publicação do Decreto nos 2 .627, a primeira Lei das Sociedades por Ações;
1945	Profissão contábil foi considerada carreira universitária;
1946 1946	Fundação da FEA-USP - instituição do curso de Ciências Contábeis e Atuariais; criação do CFC e dos CRCs;
1947	Publicação do Decreto-Lei nº 24.239, permitindo a reavaliação de ativos fixos em contrapartida de uma reserva especial no patrimônio líquido;
1958	Publicação da Lei nº 3.470, que instituiu a correção monetária dos ativos fixos e distinguiu a reavaliação voluntária da então denominada correção monetária;
1964 - Primeira fase 1964 - Segunda fase 1964 - Terceira fase 1966 - Quarta fase 1968 - Quinta fase	Utilização do enfoque italiano, através de Carlos de Carvalho, Francisco D'Auria e Frederico Herrmann Júnior; O professor Boucinhas implanta um método didático norte-americano, modificando o enfoque italiano para o norte-americano; Publicação da Lei nº 4.357, que tomou obrigatória a correção monetária do ativo imobilizado e instituição da depreciação do valor corrigido do imobilizado; Defesa da tese de doutorado do professor Sérgio de Ludícibus, intitulada Contribuição à teoria dos ajustamentos contábeis, considerada a primeira contribuição nacional de destaque da escola de correção monetária; defesa da tese de livre-docência do professor Sérgio de Ludícibus, intitulada Aspectos da avaliação de estoque a preços correntes;
1971 - 1972-	Publicação do livro Contabilidade introdutória, de autoria de professores da FEA-USP; Resolução 220 - Circulares 178 e 179 do Banco

<p>1976 -</p> <p>1977 -</p> <p>1979 -</p> <p>1981 -</p> <p>1982 -</p> <p>1987 -</p> <p>1989 -</p>	<p>Central. A Circular 178 obrigou o registro dos auditores independentes no BC e a Circular 179 tratou dos princípios e normas de contabilidade (não listou os princípios, apenas normatizou);</p> <p>O CFC baixou a Resolução 321, que conceituou os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos (PCGA) e adotou as normas (quase na íntegra) e procedimentos de auditoria elaborados pelo IAIB, atual IBRACON (influenciados pelo SAS 1);</p> <p>publicação da Instrução CVM 64 - instituiu a Correção Monetária Integral;</p> <p>Publicação da Lei nº 6404, a nova Lei das Sociedades por Ações;</p> <p>Criação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM);</p> <p>Publicação do Decreto-lei nº 1.598 - adequou o Regulamento do Imposto de Renda (RIR) à nova Lei das Sociedades por Ações e estendeu as normas e princípios contábeis da Lei das Sociedades por Ações às demais empresas;</p> <p>publicação da Resolução CFC 529, que disciplinou as Normas brasileiras de contabilidade e as dividiu em NBC Técnicas e NBC Profissionais;</p> <p>NBC T-1 - baixada pela Resolução CFC 530-81, estabeleceu os Princípios Fundamentais de Contabilidade;</p>
<p>1992 -</p> <p>1993 -</p> <p>1995 -</p> <p>1997 -</p> <p>2001 -</p>	<p>Publicação da Instrução CVM 191, que instituiu a UMC, que a variação de uma UMC equivale à de uma UFIR diária e o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários pela taxa da ANBID etc.;</p> <p>Publicação da Resolução CFC 750, que estabeleceu novos princípios de contabilidade;</p> <p>publicação da Lei nº 9.249, que eliminou a correção monetária das demonstrações contábeis;</p> <p>Publicação da Lei nº 9.457, que modificou o direito de retirada dos acionistas nas operações de cisão;</p> <p>Publicação da Lei nº 10.303, que modificou o cálculo da reserva de lucros a realizar e do dividendo obrigatório.</p>

Fonte: SCHMIDT e DOS SANTOS (2008).

### 2.2.2 Primeira Fase do Desenvolvimento da Contabilidade no Brasil

Mesmo que de maneira modesta, a contabilidade, nessa primeira fase, contou com a contribuição de alguns iluminados tratadistas contábeis nacionais, que colaboraram com o desenvolvimento e consolidação da Contabilidade como ramo de conhecimento autônomo, Santos (2008).

Entre esses tratadistas, podemos citar Carlos de Carvalho, que, em seu livro *Estudos de Contabilidade* (colocar em itálico), de 1915, definiu a contabilidade como sendo “a ciência que tem por objetivo o estudo dos livros, documentos, cálculos e contas por meio dos quais se registram e classificam os atos e fatos administrativos cujos efeitos sobre o patrimônio ela ensina a pôr em evidência, dando normas para a representação gráfica dos mesmos” (CARVALHO, apud Aloe, 1967, p. 420).

Além de Carlos de Carvalho, destacaram-se nessa primeira fase de desenvolvimento contábil, entre tantos, Francisco D’Auria e Frederico Herrmann Júnior.

Para Francisco D’Auria (apud ALOE, 1947, p. 46) “a Contabilidade é a ciência formal e lógica que estuda e elabora a estática e a dinâmica patrimonial”. Já Frederico Herrmann Júnior (1970, p. 58), defende que, a “Contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio à disposição das aziendas, em seus aspectos estático e dinâmico e em suas variações, para enunciar, por meio de fórmulas racionalmente deduzidas, os efeitos da administração sobre a formação e a distribuição dos réditos”. Assim como Francisco D’Auria, Frederico Herrmann Júnior também passou a adotar o patrimonialismo como corrente de pensamento. Para ele, o objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio.

Para Santos (2008), essa primeira fase de desenvolvimento da Contabilidade nacional foi marcada por dois aspectos relevantes:

- A intervenção da legislação no desenvolvimento de procedimentos contábeis;
- A influência doutrinária das escolas italianas de pensamento Contábil.

### **2.2.3 Segunda Fase do Desenvolvimento da Contabilidade no Brasil**

Em 1964 inicia a chamada segunda etapa do desenvolvimento da contabilidade brasileira, em que o Prof. José da Costa Boucinhas lançou um novo método de ensino da Contabilidade. De acordo com Santos (2008, p.153, apud IUDÍCIBUS, 1996, p.2) “o Prof. Boucinhas teve atuação destacada e decisiva, liderando a mudança de orientação didática do ensino da Contabilidade Geral”. O ano de 1964 também marca um novo período de desenvolvimento da chamada escola de correção monetária.

Em 1971, foi desenvolvido o livro da Contabilidade Introdutória, por professores do departamento de contabilidade e atuária da FEA-USP. Este livro foi adotado em quase todas as faculdades de contabilidade no Brasil, influenciando no desenvolvimento dos profissionais brasileiros.

No ano de 1972 ficou marcado por duas grandes contribuições acadêmicas para o desenvolvimento da Contabilidade brasileira. Os professores Stephen Charles Kanitz e Eliseu Martins defenderam suas teses de doutorado junto ao Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP. O Prof. Kanitz escreveu o trabalho intitulado Contribuição à teoria do rateio dos custos fixos, um estudo voltado para a análise de problemas inerentes à descentralização administrativa quanto à sua avaliação e controle. O Prof. Eliseu Martins apresentou sua tese de doutorado denominada de Contribuição à avaliação do ativo intangível. Nesse trabalho, o professor Martins buscou demonstrar como a Contabilidade pode ter uma aproximação com a Administração e a Economia, auxiliando nas tomadas de decisão Santos (2008).

Em 1976, foi publicada em 15 de Dezembro, a nova Lei das Sociedades por Ações, que marcou uma nova fase para o desenvolvimento da Contabilidade brasileira Santos (2008).

No ano de 1979, houve uma nova contribuição para a escola brasileira de correção monetária, que foi realizada pelo Prof. Eliseu Martins, com sua tese de livre docência intitulada “Aspectos do lucro e da alavancagem financeira no Brasil”.

O início dos anos 80 ficou marcado pelo surgimento, em nível nacional, de um novo expoente contábil: Prof. José Carlos. A sua primeira grande contribuição acadêmica foi a dissertação apresentada, em 1982, na Faculdade de Contabilidade e Atuária da FEA-USP, nomeada “Contribuição à contabilidade da pecuária bovina de corte”.

### **3. Transformação Digital**

Durante os séculos a contabilidade vem se desenvolvendo e acrescentado valores para organização e para os usuários das informações contábeis, em todos os momentos da evolução contábeis deve um acontecimento que impactou área, como por exemplo, criação da partida dobradas, a invenção da escrita, e criação da

calculadora, e entre outros, o que mais impactou a contabilidade começou com a chegada da globalização, a rede mundial de computadores, a internet, faz da informação e do conhecimento um produto instantâneo, sem barreiras físicas ou culturais SCHMIDT (2000), e às criação de várias invenção que ajudar a melhorar a situação da realidade contábeis.

Com a ascensão da globalização trouxe com ele, um mundo cheio de novas possibilidades e novas maneiras de se fazer contabilidade. Nos dias atuais as novas tecnologias chegaram chocadas com a realidade de muitos contadores e contadoras no mundo, pelo mundo isso ficou conhecido como “Era digital” ou “Era da informação”, no site do mundo educação (2013) afirma que o termo “Era digital” é utilizado para designar os avanços tecnológicos advindos da Terceira Revolução Industrial e que reverberam na difusão de um *ciberespaço*, um meio de comunicação instrumentalizado pela informática e pela internet.

Com o avanço das tecnologias, trouxe para o mundo e a área contábil, uma melhoria bastante significativa à vista das informações expressas pelos relatórios contábeis, um exemplo do significado dos novos tempos é a rede sócios e a internet, agora pode usar a tecnologia a favor da área contábil.

Uma questão para contabilidade, como pode aproveitar essa constante mudança no ramo. como é citado no site auditto, “a transformação digital impactou a contabilidade de forma positiva com o surgimento de ferramentas e softwares foi possível organizar melhor os processos, agilizar diversas entregas e cumprir com os prazos das atividades.

E ainda com a internet deu uma nova possibilidade para área, no site Consisa (2020) afirma que a internet possibilitou uma nova forma de comunicação, mais direta e acessível, permitindo a troca de informações de um modo nunca antes imaginado, no mesmo contexto os computadores foram se popularizando e se tornaram uma ferramenta indispensável para os mais diversos tipos de operações e processos técnicos.

Os avanços de novos meios de comunicação e de novas tecnologias, pode ajudar o contador ou prejudicar, senão se atualizar os contadores que não investir em novas tecnologias e novos meios de comunicação vai ficar ultrapassado. Conforme citado por um artigo site jornal contábil por Rodrigues (2022).

Além disso, a área contábil também marca presença nas redes sociais. Por exemplo, um escritório que mantenha o contato com seu público, terá mais possibilidade de aumentar a sua visibilidade e, desta forma, criando novas

oportunidades para expandir seu negócio. Nesta linha, é preciso investir em um site, um blog e ter perfis nas redes sociais como Instagram, Facebook, LinkedIn e Twitter. Afinal, estas são formas de elaborar interações com o público-alvo, conquistar novos clientes e permitir maior proximidade.

No mundo digital surgiram ferramentas que ajudam os contadores a fazer os seus relatórios contábeis com facilidade e entregar as suas obrigações a tempo para os órgãos de fiscalização do governo que são conhecidos aqui no Brasil, como a Receita Federal, INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e o ministério do trabalho. Esses que foram citados anteriormente são uns dos mais usados na área contábil do Brasil, principalmente na região do Nordeste.

Para contabilidade, os relatórios contábeis que o governo solicita para obter informação mais detalhada sobre como está o andamento das organizações são:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
- Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA);

Esses são obrigatórios para os negócios, todas as demonstrações eram feitas manualmente, mas com a chegada da escrituração digital, esse processo manual ficou ultrapassado. e outra obrigação dos contadores para os fiscais do governo são as cargas tributárias e fiscais.

A internet tem sido uma ferramenta que facilita o envio dessas informações, do contribuinte ao Fisco. Por esses motivos, surgiu o projeto conhecido como Contabilidade Digital, que tem por finalidade gerar e enviar esses arquivos de dados eletronicamente (TESSMANN, 2011, P.23).

Por tanto, a contabilidade se beneficia no processo de transformação digital, no meio disso, a contabilidade digital entra em ação, trazendo uma nova expectativa para área.

### **3.1 Contabilidade Digital**

No mercado de trabalho atual, de acordo com o site blog. Anhanguera, o ramo da contabilidade tradicional oferece um grande leque de possibilidades para empresas e para os órgãos, mas com a chegada da transformação digital, a relação entre as partes interessadas nas informações melhorar ainda mais, por causa do novo conceito da contabilidade digital.

Com a contabilidade digital é possível ao fisco obter as informações contábeis, de maneira mais centralizada e ágil, diminuindo ações fraudulentas e os sonegadores (Tessmann 2011), a Contabilidade digital é uma ferramenta nova, que realiza a prestação de serviços através da internet. Gurgel e col (2022) disse que a utilização da contabilidade digital vem crescendo cada dia mais com os avanços tecnológicos e também que os contadores vem inovando e utilizando a tecnologia da informação para organizar e facilitar as demonstrações contábeis.

A contabilidade digital é uma inovação para os escritórios contábeis que utilizam a tecnologia a seu favor para aprimoramento dos seus serviços. Começou com o projeto do sped no ano de 2007, com o decreto 6.022/07, que foi mencionado pela autora Tessmann (2011), o sped foi criado fazendo parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC<sup>3</sup> 2007-2010), buscando, com a informatização, aproximar a relação entre contribuintes e fisco, nasce o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, ou Contabilidade Digital.

O avanço da Tecnologia da Informação (TI), em especial a utilização da internet, e o aumento significativo das transações comerciais e financeiras, em decorrência do crescimento das atividades econômicas do país nos últimos 20 anos, levaram o governo federal a decisão de criar um sistema de monitoramento de informação que possibilitasse o controle sistemática dos dados e registros gerados pelas grandes empresas e demais entidades. (OLIVEIRA, 2014, P.91)

A contabilidade Digital, que busca se utilizar de soluções tecnológicas para automatizar tarefas, os benefícios deste projeto são:

- Fácil armazenamento de documentos;
- Rastreabilidade, integração de dados entre sistemas;
- Agilidade nos processos e diminuição de erros e de divergências.

Os sistemas que a contabilidade digital utiliza a seu favor são:

- Domínio;
- Alterdata;
- Contmatic;

---

<sup>3</sup> **PAC** – O Programa de Aceleração do Crescimento foi criado no início de 2007, conforme Decreto n. 6.025/2007, como um Programa de Governo destinado a incrementar o planejamento de longo prazo, em uma parceria inédita entre o governo, empresas estatais e iniciativa privada. O PAC selecionou diversas ações de investimento, das quais se espera um elevado grau de influência na modernização e ampliação da infraestrutura do país (rodovias, ferrovias, portos, energia elétrica) e melhoria na qualidade de vida do cidadão (saneamento, saúde e educação), (PAC 2011).

- Prosoft;
- Folhamatic;

Visto que o governo queria informação precisa sobre o andamento das operações financeira e econômica feitas no país, pediu ajuda para o CFC para organizar esse projeto. De acordo com Tessmann, conforme citado por CFC (2011);

Foi uma iniciativa de o fisco convidar representantes da sociedade, demais órgãos e autarquias<sup>4</sup> envolvidas e empresas-piloto de grande porte para participarem do projeto da legislação que define as práticas para se aplicar e desenvolver a contabilidade digital, para que seja uma construção coletiva, ao invés de uma legislação impositiva. (CFC 2011).

No desenvolvimento do Sped, teve alguns decretos e medida Provisório, mostrado no quadro abaixo.

**Quadro 2:** Legislação Sobre a Criação do Sped

LEGISLAÇÃO	O QUE TRATA
Emenda Constitucional no. 42/2003	Altera o sistema tributário nacional, e reforma tributária.
Medida Provisória 2.200-2/2001	Institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, transforma o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia.
Decreto no. 6.022/07	Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped.
Decreto no. 3.872/01	Dispõe sobre o Comitê Gestor da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, sua Secretaria Executiva e Comissão Técnica Executiva. Revogada pelo Decreto 6.605/08.

Fonte: Tessmann, 2011, p.25

Com a implantação do Sped, a realidade dos contadores começou a mudar, com vai ser descrito no próximo tópico.

### 3.1.2. Sped Sistema Público de Escrituração Digital

Os sistemas das informações contábeis mencionados durante os anos são o Sped e o eSocial, eles são tipos de sistema contábil que melhoram o desempenho

<sup>4</sup> Autarquia: Entidade administrativa autônoma, criada por lei com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e atribuições estatais específicas para realizar os fins que a lei lhe atribuir. (Tesoura Nacional, 2011).

do trabalho dos contadores no país, no processo de fornecer informação confiável e útil para a sociedade.

É afirmado por Baldini (2012), o Sped veio de um projeto de modernização da administração pública com intuito de ser mais rígida e eficaz na fiscalização das escriturações fiscais e contábeis, e também Baldini (2012) fala que a contabilidade tem com objetivo audacioso de unificar as obrigações acessórias dos órgãos públicos para que futuramente seja integre somente uma declaração que atenda a todos os órgãos em um único arquivo, mas esse projeto é para longo prazo. De fato, o sped é um grande investimento para os contadores e o governo, por causa deste decreto. Como citado no Art.2 do decreto de nº 6.022 de 2007, o significado do sped.

O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (DECRETO 6,022 ART.2, 2007).

A criação deste projeto facilitou o uso das informações contábeis para esclarecimento da situação das organizações e das atividades econômicas do país. Já que atualmente, estamos em uma transformação digital, o governo precisa saber como funciona a escrituração contábil e fiscal, a fim de diminuir a chance de sonegação de impostos e dos erros de escrituração. De acordo com Baldini(2016), surgiu com ideia de tornar essa escrituração de livros contábeis e fiscais em livros eletrônicos representando um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes”, por isso que vem com a ideia de promover a atuação conjunta do fisco de todas esferas.

É além disso pode ter um sistema eletrônico unificado, que sucede os registros em papel, busca de explicar as inúmeras obrigações desnecessárias que são exigidas dos contribuintes e acelerar a identificação de ilícitos tributários. a partir da ideia que Tomelin e col (2010) relatar como o programa se O programa se divide em três grupos, SPED contábil, SPED fiscal e Nota Fiscal Eletrônica, assim denominados: ECD (Escrituração Contábil Digital); EFD (Escrituração Fiscal Digital) e NF-e (Nota Fiscal Eletrônica).

Quem mais se beneficiou desse projeto foi o governo, já que ficará informado sobre as atividades econômicas no país, e afirmado pelo Tessmann (2011), os contribuintes e as administrações públicas tributárias são os maiores beneficiados, e ainda fala mais sobre o assunto, devido a criação deste projeto é evidente que tem

objetivo, principalmente, facilitar a fiscalização, e a adaptação a ser feito pelos contribuintes auxilia no desempenho da modernização de seus sistemas de trabalho.

No portal que foi criado para servir com apoio aos contadores no uso do sistema público de escrituração digital, está demonstrado os conjuntos que faz parte da logística do SPED, já que ele, uma das únicas plataformas do mundo e do país que juntos todos as informações contábeis e fiscal em um só lugar, tem partes integrantes no projeto do Sped, são eles:

- Escrituração Contábil Digital (ECD);
- Escrituração Contábil Fiscal (ECF);
- Centro de Balanço;
- E-Financeiro;
- Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial);
- Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica – NFC-e;
- Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Como é mostrado na figura abaixo do portal do Sped:

**Figura 2:** Portal do Sped página inicial<sup>5</sup>



Fonte: [www.sped.rfg.dov.br](http://www.sped.rfg.dov.br)

No Sped, tem subgrupos que fazem parte dele, como foi apresentado no parágrafo anterior, cada um deles são diferentes sistemas para ser a realizar no seguimento da área contábil. No portal do próprio Sped, tem mostrado os benefícios que ele traz para a sociedade e para o governo, e principalmente para aquelas que desfrutam das informações contábeis fornecidas pelos os contadores. Como mencionada no próprio site do Sped os benefícios.

<sup>5</sup> Portal do Sped. Disponível em <http://sped.rfb.gov.br/> acesso em 27 de set de 2022

- Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel;
- Eliminação do papel;
- Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias;
- Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas;
- Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas;
- Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte;
- Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação);
- Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias;
- Rapidez no acesso às informações;
- Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos;
- Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão;
- Redução de custos administrativos;
- Melhoria da qualidade da informação;
- Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais;
- Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes;
- Redução do "Custo Brasil";
- Aperfeiçoamento do combate à sonegação;
- Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel.

O projeto do Sped tem subdivisão que é o SPED Contábil, responsável por substituir os Livros Contábeis em papel, e SPED Fiscal, arquivo digital que realiza a apuração de impostos pagos pelas empresas, de acordo com o blog CRM serviços. E ainda tem mais 12 subprojetos que fazem parte do Sped, que são cinco na área contábil e sete na área fiscal.

Na figura a seguir tem os subprojetos do Sped.

**Figura 3:** Subprojetos do Sped<sup>6</sup>

Fonte: CRM 2019

No contexto do Sped tem como principal obrigação o seu foco nos documentos eletrônicos, já que os documentos em papel estão cada dia mais sendo esquecidos e sendo representado por meios eletrônicos, por isso que o Sped foi criado e os seus modelos também.

Como é demonstrado no quadro abaixo os subprojetos e suas definições.

**Quadro 3:** Subprojetos do Sped e as definições<sup>7</sup>

Modelos do Sped	Definições
Central de balanços	A central de balanços reúne demonstrações contábeis de empresas em um único local. Entidades de qualquer porte podem participar. Uma vez que a empresa disponibiliza seus dados na Central de Balanços, eles ficam abertos para consulta de qualquer parte interessada e não há custos para verificar. Os grandes objetivos são: ter um local único para divulgação de resultados, onde instituições financeiras podem fazer análises de crédito antes de liberar financiamentos, facilidade de acesso na participação de licitações, transparência e integridade das informações.
CT-e	CT-e = Conhecimento de Transporte Eletrônico É o documento fiscal utilizado pelas empresas de transportes. Ele é usado tanto no transporte rodoviário, quanto no aquaviário, aéreo e ferroviário.
ECD	ECF = Escrituração Contábil Fiscal Esta escrituração veio a substituir a DIPJ (Declaração

<sup>6</sup> Subprojeto do Sped. Disponível em <https://crmservices.com.br/blog/subprojetos-do-sped/> acesso em 29 de set de 2022.

<sup>7</sup> Subprojeto do Sped e as definições. Disponível em <https://cr.inf.br/blog/sped-fiscal/> acesso em 29 de set de 2022.

	de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica)
EFD Contribuições	<p>EFD Contribuições = Escrituração Fiscal Digital de Contribuições</p> <p>Trata-se de um arquivo digital para escriturar as contribuições de PIS/Pasep e COFINS, quando a empresa estiver inserida no regime geral, com apurações cumulativas e não-cumulativas.</p> <p>Além disso, essa escrituração envolve também a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta das empresas.</p>
EFD ICMS IPI	<p>EFD ICMS IPI = Escrituração Fiscal Digital de ICMS e IPI</p> <p>Este é o arquivo digital onde as empresas escrituram todos os documentos fiscais de entradas e saídas e que envolvem o ICMS e IPI.</p>
EFD-Reinf	<p>EFD-Reinf = Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras Informações</p> <p>Esta escrituração é usada para pessoas físicas e jurídicas e visa complementar informações do eSocial.</p> <p>Tem por objetivo escriturar os rendimentos pagos e retenções de imposto de renda, a contribuição social do contribuinte (exceto relacionadas ao trabalho) e informações da receita bruta para apuração de contribuições previdenciárias substituídas.</p>
e-Financeira	A e-Financeira trata de um conjunto de arquivos digitais referentes a cadastro, abertura e fechamento de operações financeiras.
eSocial	<p>eSocial = Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas;</p> <p>Este sistema permite aos empregadores comunicarem ao governo, em um único local, as informações relativas aos trabalhadores.</p>
MDF-e	<p>MDF-e = Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais</p> <p>É o documento emitido para vincular os documentos fiscais transportados em cada unidade de carga (caminhão, avião, navio...).</p> <p>O documento vincula as notas fiscais com os conhecimentos de transporte, por exemplo. Além disso, contém informações sobre os condutores do veículo, dentre outras informações.</p>
NFC-e	<p>NFC-e = Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica</p> <p>O objetivo da NFC-e é documentar as operações comerciais de venda presencial ou venda para entrega em domicílio ao consumidor final (pessoa física ou jurídica) em operação interna e sem geração de crédito de ICMS ao adquirente.</p>
NF-e	<p>NF-e = Nota Fiscal Eletrônica</p> <p>A NF-e é a nota fiscal propriamente dita, que envolve todas as operações de entrada e saída das empresas. Engloba não só as compras e vendas, mas como qualquer movimentação de materiais e produtos que estiverem envolvidos nas operações.</p>

NFS-e	NFS-e = Nota Fiscal de Serviço Eletrônica É o documento fiscal que deve ser emitido quando ocorre a prestação de serviços, e trata do relacionamento entre os prestadores de serviços e as prefeituras.
-------	--

Fonte: Reis, 2019

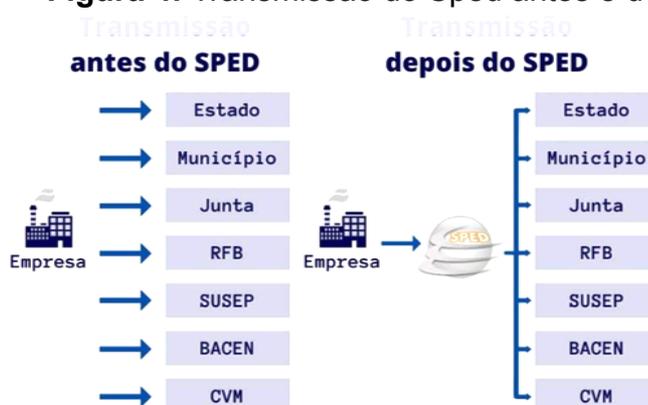
### 3.1.3. EFD Escrituração Fiscal Digital ou Sped Fiscal

No projeto do SPED, já foi informado nos tópicos anteriores como era subdividido e os seus modelos, neste tópico relatou umas das principais subdivisões, que conheci pelos os contadores pelo nome de EFD (Escrituração Fiscal Digital) ou de SPED Fiscal. A escrituração fiscal, é o umas dos processos mais burocráticos do país, mas com a criação do Sped, os procedimentos ficam menos burocrática e mais acessível para o governo e para as empresas, para informar e explicar cada detalhe dos projeto referente ao Sped foi criado um porta somente para isso, nele explique o real significado usar da ferramenta Sped fiscal.

O portal do sped fala que a escrituração fiscal digital é um arquivo digital, que junto um conjunta de escrituração de documento fiscal e de outras informações úteis para a fiscalização, tipo a receita federal do brasil, além do mais tem os registros de apuração de impostos referentes às prestações de serviços praticadas pelo contribuinte. O processo da escrituração fiscal tem a promessa de desbloquear as burocracias dos lançamentos contábeis e melhorar o desempenho do processo de escrituração de negócios. De acordo com o blog íbs sistemas 2020, Já que antes do Sped, as empresas tinham que arquiva os seus documentos que é:

- Registro de entradas e saídas;
- Apuração de ICMS;
- Apuração de IPI;
- Registro de inventário;
- Controle de produção e do Estoque;

Como pode ser visto na figura abaixo, projeto de melhoria do Sped, para o processo de arquivamento de documento necessário para as empresas.

**Figura 4: Transmissão do Sped antes e depois<sup>8</sup>**

Fonte: IBS sistemas, 2020

Os benefícios da escrituração fiscal digital para o trabalho do contador de um escritório de contabilidade são:

- Eliminação de Papel;
- Processo mais ágil;
- Aumento da produtividade;
- Redução de custo com armazenamento;

No entanto, o Sped fiscal tem algumas escriturações que fazem parte dela, que melhoram o desempenho do armazenamento dos documentos fiscal e contábil da empresa, e deixam as informações mais acessíveis para o governo e para os sócios das empresas e para o próprio negócio.

As principais escriturações que fazem parte do Sped fiscal, temos:

- EFD ICMS IPI Escrituração Fiscal Digital de ICMS e IPI;
- EFD Contribuições Escrituração Fiscal Digital de Contribuições para o PIS e Cofins;
- EFD Reinf Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais;

Com essa escrituração, a contabilidade digital ficou com mais acesso para os contadores, esses sistemas só podem ser usados com uma assinatura digital, para deixar os documentos mais seguros e mais acessíveis para os contadores, governo e as empresas. A assinatura digital é umas das ferramentas mais usadas pelos contadores atualmente, junto com o Sped, rede social, e os Softwares contábeis, os

<sup>8</sup> Adaptado do blog Ibs Sistemas. Disponível em <https://ibssistemas.com.br/sped-fiscal/> acesso em 04 de out de 2022

contadores e as pessoas que usam o sistema de escrituração digital, conhecer com certificado Digital.

No contexto, Sped fiscal funciona como um arquivamento Digital, usado tecnologia para melhorar o desempenho dos processos, em todas as empresas é obrigatório entregar as informações. De acordo com o artigo feito pela autora REIS, 2020 descreveu como funcional o processo de escrituração fiscal no Sped Fiscal.

Todos os documentos fiscais dos contribuintes são escriturados neste arquivo digital. O arquivo contém informações de documentos emitidos aos municípios, estados e união. O arquivo deve ser transmitido à Receita Federal do Brasil em intervalos mensais, sempre no dia 20 do mês subsequente ao período de apuração. Por exemplo: os documentos fiscais relativos ao mês de fevereiro/2020 devem estar escriturados e serem enviados até o dia 20 de março de 2020. Atualmente não há como uma empresa emitir seus documentos fiscais sem a utilização de um sistema automatizado para tal. Essa é uma das premissas do projeto SPED. Sendo assim, com a troca de informações eletrônicas entre as empresas, os documentos vão sendo lançados em um sistema e, com base nestes lançamentos, deve ser gerado um arquivo. Normalmente, o próprio sistema de gestão que a empresa utiliza para emitir e lançar os documentos fiscais já faz a geração do arquivo digital do SPED. Em alguns casos, as assessorias contábeis das empresas coletam as informações dos documentos fiscais diretamente nos arquivos XML e, através dos seus sistemas internos, realizam a geração do arquivo eletrônico do SPED (REIS, 2020)<sup>9</sup>.

O Sped fiscal tem formato padronizado do arquivo digital, que faz parte dos seus processos de escrituração formados em blocos e registros, cada um dos blocos tem uma função diferente na adaptação dos arquivos e traz informação específica para o fiscal. No blog Cr.inf, tem explicado cada um desses blocos, como vai ser mostrado no quadro abaixo.

**Quadro 4:** Tipos de Blocos do Sped Fiscal

Tipos de blocos do Sped fiscal	Finalidade do bloco
Bloco 0	Abertura do arquivo, identificar e referência;
Bloco B	Escrituração e apuração do ISS (Imposto sobre Serviços );
Bloco C	Parte 1 dos documentos fiscais: mercadorias, no que envolver ICMS E IPI;
Bloco D	Parte II dos documentos fiscais: serviços, no que envolver ICMS;
Bloco E	Apuração do ICMS;

<sup>9</sup> Adaptado do blog. Disponível em <https://cr.inf.br/blog/sped-fiscal/> acesso em 05 de out de 2022.

Tipos de blocos do Sped fiscal	Finalidade do bloco
Bloco 0	Abertura do arquivo, identificar e referência;
Bloco B	Escrituração e apuração do ISS (Imposto sobre Serviços );
Bloco C	Parte 1 dos documentos fiscais: mercadorias, no que envolver ICMS E IPI;
Bloco D	Parte II dos documentos fiscais: serviços, no que envolver ICMS;
Bloco G	Controle de crédito de ICMS do Ativo Permanente (CIAP);
Bloco H	Inventário físico de estoque;
Bloco k	Controle de produção e do estoque;
Bloco 1	Outras informações;
Bloco 9	Controle e encerramento do arquivo;

Fonte: Reis, 2020

Portanto, a escrituração fiscal digital, tem vários processos que os contadores precisam ficar ligados, para não ocorrer erros no arquivamento de documentos. E outra subdivisão do projeto Sped (Sistema público de escrituração Digital), e conhecido pelos usuários das informações por ECD Escrituração Contábil Digital ou de Sped contábeis. No próximo tópico vai falar um pouco sobre essas escriturações contábeis.

#### **3.1.4. Escrituração Contábil Digital ECD**

A escrituração contábil e apresentação dos lançamentos contábeis, são obrigatórias para todas as empresas. A escrituração contábil é uma parte principal da contabilidade, ela tem a função de trás informação útil e clara para a tomada de decisão, mas com era feito manualmente tinha certa dificuldade para transmitir os documentos necessários para organizar o andamento do empreendimento e dos patrimônios das empresas. Com o projeto Sped, a forma que a escrituração é feita muda tragicamente para melhor, os contadores ficam menos estressados e diminui a carga horária de trabalho para atualizar os documentos contábeis, para poder focar em ajudar as empresas nos negócios.

No Sped tem uma subdivisão que a principal função dele é organizar a escrituração, e conhecido pelos contadores de Sped contábil ou ECD (Escrituração Contábil Digital).

A Escrituração Contábil Digital (ECD), integrante do SPED, foi instituída pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio da Instrução Normativa nº787/2007, alterada pelas Instruções Normativas nº 825/2008 e nº 926/2009, e será utilizada para fins fiscais e previdenciários, devendo futuramente também atender às exigências do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de outros órgãos interessados (TOMELIN, “e col.”, 2010, p.7).

Para os contadores, Sped contábil é uma ferramenta muito útil no seu dia a dia, já que ele diminui o uso do papel e também ajuda o meio ambiente. Os processos contábeis foram substituídos pelos o Sped contábil, melhora o desempenho dos lançamentos, antes era usado papel para fazer os livros diário, livro razão e os balancetes, agora todo é online pelo Sped contábil.

Pensando nisso a escrituração contábil digital tem que ser enviada pelas pessoas jurídicas com fins de fiscais e previdenciários e estão contidas informações como livro diários , livro razão e entre outros informações importantes para a receita federal, além disso deve ser assinada por meio de certificado digital e enviado de forma digitalmente para os órgão competente.

### **3.2. Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas eSocial**

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, ou simplesmente eSocial, é um sistema em que os empregadores passarão a comunicar ao governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

#### **Quadro 5: Informações Extras para Envio do eSocial**

Admissões ou demissões	Para admissões, o responsável do Departamento De Pessoal precisa enviar a informação um dia anterior à data de admissão. O trabalhador não pode ser admitido sem que as informações estejam na base do governo.
------------------------	---

Folha de pagamento	O envio da competência deve ser realizado até dia 15 do mês subsequente.
Alteração de Jornada de trabalho e Alterações de Salário	Deverá ser enviado na medida em que acontecem as alterações (Esocial, 2020).

FONTE: Gurgel e col. 2021. p.6

Com o objetivo de reduzir a burocracia das empresas, a transmissão eletrônica desses dados irá simplificar a prestação das informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas. A prestação dessas informações ao Esocial substituirá o preenchimento e a entrega de formulários e declarações separados a cada ente.

A implantação do eSocial viabiliza a garantia aos direitos previdenciários e trabalhistas, racionalizar e simplificar o cumprimento das obrigações, eliminará a redundância nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas, e o aprimoramento da qualidade das informações das relações de trabalho, previdenciárias e tributárias. A legislação prevê ainda tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas.

Já as desvantagens, podemos citar algumas que a implantação deste sistema pode ocasionar, como por exemplo: a exigência de uma nova forma de fazer e executar processos, dado a sua dimensão e complexidade, demandando um grande esforço na mudança de cultura da empresa, para gerar uma padronização e digitalização das informações. As empresas que não se adequarem estarão altamente expostas aos riscos do não cumprimento das obrigações. E para o trabalhador, a desvantagem seria, simplesmente, o fato de ter que se especializar, e que caso não o faça, corre sério risco de perder seu emprego.

O uso obrigatório desse sistema para os empregadores dependerá da resolução do Comitê Gestor do eSocial, conforme o decreto 8373/2014, que vai definir o cronograma de implantação e divulgação das informações por esse canal.

### **3.3. Contabilidade Online e Contabilidade Digital**

Levando em consideração toda a transformação digital que acontece mundialmente, a contabilidade não ficaria de fora de toda essa mudança atual. Os termos contabilidade online e contabilidade digital trouxeram uma nova visão sobre o

futuro do ramo da contabilidade, mas, na verdade, esses dois termos são modelos de negócios totalmente diferentes.

A contabilidade online se refere a um modelo contábil tecnológico onde o contador disponibiliza um ambiente online para que o cliente insira informações contábeis da empresa para que o contador realize o fechamento de seus cálculos mensais e anuais sem ser necessário um deslocamento para um encontro presencial, fazendo assim com que haja maior rapidez e agilidade no resultado de suas demonstrações contábeis. Sem contar na economia de preço dos contratos de prestação de serviço, pois o modelo sugere que não tenha nenhuma relação com o contador por trás da plataforma, acabando assim com aquela obrigatoriedade de atenção que o contador deve dar para o cliente através de visitas e longas conversas.

Através das informações reveladas para os clientes através da plataforma online faz com que o próprio sistema gera relatórios para que o cliente tenha uma visão de sua empresa, além de o próprio sistema realizar o envio das obrigações contábeis, fiscais e obrigações acessórias para o Fisco. Trazendo também a possibilidade de cobrança extra por outros tipos de serviços na plataforma.

A contabilidade digital tem mais a ver com o planejamento estratégico da organização visando um melhor resultado para a empresa do cliente trazendo uma maior relação parceria entre as partes cliente e contador.

Sistemas ERP(Enterprise Resource Planning) integrados aos sistemas contábeis das empresas, são eles que mostram dados para o contador analisar a saúde da empresa do cliente e assim ajudá-lo a trazer "remédios" eficazes para um futuro saudável para tal organização. E citado pelo site totvs.com a explicação do ERP.

ERP<sup>10</sup>(Enterprise Resource Planning) é um sistema de gestão que permite acesso fácil, integrado e confiável aos dados de uma empresa. A partir das informações levantadas pelo software, é possível fazer diagnósticos aprofundados sobre as medidas necessárias para reduzir custos e aumentar a produtividade (EQUIPE TOTVS,2022).

A contabilidade digital traz as seguintes vantagens:

- Produtividade;
- Dados em tempo real;
- Qualidade de informação e atendimento;

---

<sup>10</sup> O que é ERP? Disponível em <https://www.totvs.com/blog/erp/o-que-e-erp/> acesso em 17 de out de 2022.

- Segurança;
- Recebimento de dados contábeis sem burocracia;
- Planejamento estratégico efetivo;

Neste próximo tópico, vai abordar as ferramentas contábeis que auxiliam os escritórios de contabilidade, há que entregar as suas obrigações fiscais e contábeis.

#### **4. Ferramentas Contábeis**

No mundo das transformações digitais, a área da contabilidade não é a única que está sendo afetada, outras áreas também estão! Como por exemplo: advocacia, engenharia, administração entre outras. Se elas não começarem a evoluírem juntas com a mudança tecnológica ficarão ultrapassadas nos seus procedimentos diários. Nessa linha de pensamento, durante os anos começaram a surgir ferramentas e sistemas que darão suporte ao processo de informatização dos trabalhos contábeis e das entregas de suas obrigações com maior fiscalização e também com o intuito de melhorar o desempenho do trabalho.

Tais recursos só foram criados por profissionais qualificados na área da tecnologia, através de tais conhecimentos são criadas ferramentas e sistemas úteis para os processos contábeis, os mais conhecidos são:

- Computador nas nuvens
- Big data
- Business intelligence
- Certificado digital
- Inteligência artificial

No mundo contábil, sem essas ferramentas necessárias nos processo de escrituração dos documentos, a demora para finalização dos serviços seria maior e também não teria a segurança acerca dos relatórios contábeis. Pensando nisso os contadores necessitam se atualizarem para atender as necessidades do mundo corporativo atual, assim estando à frente no seu negócio.

#### 4.1. Computador nas Nuvens

Na área da informação, os contadores precisam de um sistema que possa armazenar as suas informações e usar onde for necessário. Pensando nisso, os técnicos da TI criaram um sistema que pode armazenar um máximo de informações possíveis com segurança e eficiência. Na atualidade, essa inovação tecnológica ficou conhecida pelo nome de computador nas nuvens.

Trabalhar com um software em nuvem pode garantir maior segurança em seus arquivos, economia na infraestrutura, podendo acessar os dados de seus clientes ou empresas a qualquer hora do dia e em qualquer lugar. De acordo com Pedrosa e Nogueira (2011), eles descrevem um contexto sobre o sistema em nuvem, que é um novo modelo de computação que permite ao usuário final acessar uma grande quantidade de aplicações e serviços em qualquer lugar independente da plataforma, somente é preciso estar conectado à nuvem.

.A palavra nuvem sugere uma ideia de ambiente desconhecido, o qual pode ver somente seu início e fim. Por este motivo esta foi muito bem empregada na nomenclatura deste novo modelo, onde toda a infraestrutura e recursos computacionais ficam “escondidos”, tendo o usuário o acesso apenas a uma interface padrão através da qual é disponibilizado todo o conjunto de variadas aplicações e serviços (Pedrosa e Nogueira, 2011, p.1).

Neste contexto, o armazenamento em nuvens é uma inovação para os escritórios e para qualquer área. Pedrosa e Nogueira (2011) “Dentre as vantagens da computação em nuvem está a possibilidade de acesso aos dados e aplicações de qualquer lugar, desde que haja conexão de qualidade com a internet, trazendo assim mobilidade e flexibilidade aos usuários”. As vantagens de tal sistema de armazenamento para os escritórios de contabilidade são:

- Segurança e confiabilidade;
- Otimização de processos;
- Redução de papel e espaço físico;
- Aumento da produtividade da equipe;

No entanto, nuvens podem ter os seus riscos também, o uso dessa tecnologia pode causar vários problemas nos processos, segundo Dias (2013), chama a atenção para riscos existentes na Computação em Nuvem (apud brodório 2008), há vários riscos que podem ameaçar a segurança dos serviços nas nuvens. Na lista abaixo cita os riscos da computação nas nuvens.

- Acesso privilégio de usuários;
- Observação da regulamentação;
- Localização dos dados;
- Segregação dos dados;

As nuvens têm alguns sistemas integrados ao servidor que é usado para auxílio no uso das nuvens, cada uma tem o seu modo operacional diferente, mas o essencial é o mesmo, salva os documentos ou qualquer programa no sistema integrado de armazenamento digital. Na lista abaixo retirada do site teck

tudo. BR<sup>11</sup> Mostraremos os melhores serviços de armazenamento em nuvens atualmente. Os seguintes sistemas:

- Amazon Loudel Drive: é o serviço de armazenamento online da Amazon, disponível para dispositivos Android, iOS e Windows.
- Droxidopa é um serviço de armazenamento de dados em nuvens e sincronização que serve para salvar arquivos e fotos em servidores online.
- Google Drive é um serviço de armazenamento em nuvens do Google, tem vários sistemas integrados, como por exemplo, Google docs, zoogleia slide, e etc. Com o drive pode também ser duplo de livros, documentos e áudios.
- Onedrive é o serviço de armazenamento em nuvens do Microsoft, tem as mesmas funções dos outros sistemas.

Por tanto, o armazenamento na nuvem, é um dos sistemas mais usados por causa das suas utilidades para os escritórios de contabilidade em Pernambuco. No próximo tópico é relatado sobre outra ferramenta fundamental para os contadores.

#### **4.1.2. Big Data**

Na contabilidade existem grandes números de dados processados todos os dias, por isso os contadores precisam de um sistema que possa suportar uma alta massa de informação, é algo que simples planilhas não podem resolver. Neste contexto, conforme Neves (2019) “Apesar da atual disseminação do termo Big Data,

---

<sup>11</sup> Melhores serviços de armazenamento de arquivos em nuvens. disponível em <https://www.techtudo.com.br/kits/melhores-servicos-de-armazenamento-de-arquivos-na-nuvem.html> acesso em 16 de out de 2022.

a sua origem é incerta (pub Endominga e Hamaide, 2015), mas uma ferramenta começou a surgir para comprimir todas as informações necessárias para o auxílio dos contadores, e conhecido pelo nome de Big Data (Grandes Dados)”.

No quadro abaixo é relatado a definição do Big Data por vários autores diferentes.

#### Quadro 6: Definição do Big Data

Zikopoulos, Eaton, DeRoos, Deutsch e Lapis (2011)	“Três características definem Big Data: Volume, Variedade e Velocidade. Juntas, essas características definem o que nós da IBM chamamos de Big Data.”
Zaslavsky, Perera e Georgakopoulos (2012)	“Existem três características que podem ser usadas para definir Big Data, também conhecidas como 3 V's: Volume, Variedade e Velocidade.”
Schroeck, Shockley, Smart, Romero-Morales e Tufano (2012)	“O Big Data é uma combinação dessas características [Volume, Variedade, Velocidade e Veracidade] que cria uma oportunidade para as organizações obterem vantagem competitiva no mercado digital atual.”
Chen, Mao e Liu (2014)	“Em geral, Big Data significa os conjuntos de dados que não podem ser percebidos, adquiridos, geridos e processados por ferramentas tradicionais de IT e software / hardware dentro de um tempo tolerável.”
Manyika, Chui, Brown, Bughin, Dobbs, Roxburgh e Byers (2011)	“Big Data refere-se a conjuntos de dados cujo tamanho está além da capacidade de ferramentas de software de base de dados típicas de capturar, armazenar, gerir e analisar.”
Kaisler, Armour, Espinosa e Money (2013)	“Nós definimos Big Data como a quantidade de dados que ultrapassa a capacidade da tecnologia de armazenar, gerir e processar com eficiência.”
Verma e Dey (2015)	“Big Data é composto por conjuntos de dados extremamente grandes que estão além do âmbito de gestão oferecido pelo software normalmente usado.”
Fan e Bifet (2013)	“Big Data é um novo termo usado para identificar conjuntos de dados que não podemos gerir com metodologias atuais ou ferramentas de software de recolha de dados devido ao seu grande tamanho e complexidade.”
Hashem, Yaqoob, Anuar, Mokhtar, Gani e Khan (2015)	“Big Data é um conjunto de técnicas e tecnologias que exigem novas formas de integração para descobrir grandes valores ocultos de grandes conjuntos de dados que são diversos, complexos e de grande escala.”
Gartner (2019)	”Big Data são ativos de informações de alto

	volume, alta velocidade e / ou alta variedade que exigem formas inovadoras e econômicas de processamento de informações que permitem uma visão aprimorada, tomada de decisão e automação de processos.”
Warren, Moffitt e Byrnes (2015)	“O Big Data consiste em conjuntos de dados tão volumosos que eles não podem ser razoavelmente analisados usando sistemas de gestão de base de dados ou programas de software tradicionais.”

Fonte: Neves,2019 P.8 APUD.

O conceito do Big Data gira em torno de um pilar de 3 itens que são a base das suas análises dos dados. Esses 3 itens são:

- Volume de dados: é a quantidade que é armazenada em processo ou um programa.
- Velocidade de dados: é o tempo que levar para processar uma quantidade de dados, quanto mais rápido for o processamento, melhor o desempenho da informação.
- Variedade dos dados: capacidade de analisar e capturar qualquer dado em qualquer momento, por exemplo, áudios, textos, sensores entre outros.

A questão principal é para que serve essa ferramenta dentro dos escritórios de contabilidade. A principal função dessa ferramenta é analisar os dados para elaboração dos relatórios contábeis, tendo como meta um maior conhecimento do mercado e dos negócios e no intuito de ajudar na tomada de decisão.

#### **4.1.3. Business Intelligence (Inteligência de Negócio)**

Na contabilidade, antigamente era extraído uma grande qualidade de informação de inúmeros documentos em papéis como por exemplo as notas fiscais físicas que eram usadas para contabilização de tributos, esse processo durava um tempo para ser analisado e organizado. Seguindo essa linha de pensamento, com a evolução dos sistemas informáticos, todos os processos ficaram automatizados e mais fáceis para a verificação dos dados. Holbach (2019) “O Business Intelligence é um processo de organização, análise e monitoramento de informações que tem como finalidade oferecer um suporte à gestão de negócios”.

A inteligência do negócio ou Business Intelligence, é a forma que os contadores encontram para ajudar os empresários, fornecendo uma base para possíveis tomadas de decisões. Holbach (2019) “As ferramentas contidas no BI podem fornecer uma visão sistêmica dos negócios e ajudar na distribuição uniforme dos dados entre os usuários, sendo seu objetivo principal transformar grandes quantidades de dados em informações de qualidade para a tomada de decisões.”

Portanto, a inteligência de negócio é uma ferramenta com várias vantagens em qualquer área que existe atualmente no mundo, principalmente na área contábil abordado neste trabalho. No contexto da inteligência de negócios, é possível ajudar na identificação dos problemas que uma empresa possa ter, e pode ajudar na solução do problema, melhorando a tomada das decisões de um negócio e acrescentando um valor a mais para a organização, como foi dito por Holbach (2019), “as instituições estão no momento de priorizar o acesso à informação necessária para a sobrevivência das entidades e também pode saber gerenciar as informações para obter dos melhores resultados. Por outro lado, ter uma estratégia traçada e um planejamento bom já é um caminho para a sobrevivência de quaisquer negócios e entidades, por isso a inteligência do negócio é uma ferramenta tão útil para a organização”.

Todas as informações são essenciais para um contador quando está realizando as demonstrações contábeis, por isso a importância usar as ferramentas de Business Intelligence e Big Data.

No próximo ponto deste trabalho, é relatado sobre a importância da ferramenta do certificado digital para a contabilidade.

#### **4.1.4. Certificado Digital**

No mundo que precisa de agilidade e de segurança na assinatura e dos programas que são usados diariamente, uma inovação tecnológica foi criada no intuito de fornecer uma visão segura e confiável nos processos diários dos contadores, tal ferramenta é denominada de certificado digital, Tessmann (2011) afirma que assinatura digital é tipo um documento de identidade digital das pessoas jurídicas e físicas, ele também afirma que para efetuar qualquer atividade nas escriturações fiscais e contábeis é preciso obter um certificado digital, uma vez que foi estabelecido pela Medida Provisória Nº 2.200-2 de 4 de agosto de 2001.

Por causa desta medida provisória foi criada uma instituição que gerencia todas as formas de assinatura digital no Brasil, e deu-se o nome de Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira ICP-Brasil. Ela tem o dever de garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica, isso é dito no art. 1 da medida provisória.

Pode-se afirmar que certificado digital é a forma de segurança do país, pois utiliza uma forma avançada de criptografia, no intuito de comprovar e validar a informação passada para os clientes ou o órgão de competência governamental. A utilização desse sistema, conforme Coelho e Viana (2008) disse que é a razão de segurança do meio digital, porém, depois de um tempo ele se tornou uma importante ferramenta para os usuários, já que proporcionando redução de custos e tempo para solucionar os desafios pessoais e empresariais, atendendo as exigências do mercado de trabalho no dia a dia. O órgão principal que gerencia o certificado digital, e o Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, ICP Brasil, relata que é uma identidade virtual que permite a identificação segura e inequívoca do autor de uma mensagem ou transação feita em meio eletrônico.

Pensando nos contadores e no público em geral que usa as informações contábeis, Coelho e Viana (2008) relata que o Conselho Federal de contabilidade resolveu aprovar as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), pela Resolução de nº 1020, de 18 de fevereiro de 2015, no intuito de organizar a escrituração digital. Aplicação do certificado digital nas demonstrações contábeis, Coelho e Viana(2008) fala que:

Possibilitará ao Fisco e a outras esferas do governo, autorizadas, terem a sua disposição informações da escrituração do contribuinte, autênticas e válidas com a Certificação Digital num processo instantâneo, podendo ser verificados tanto os dados contábeis quanto os fiscais através do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

No entanto, existem vários tipos diferentes de certificados, cada um tem sistemas diferentes dos outros, mas tem a mesma função que é a segurança e agilidade nos processos, já que é um produto, não é um serviço, qualquer pessoa pode ter uma assinatura digital. Mas para obter esse produto é preciso de uma autorização, como dito por Coelho e Viana (2008), "é necessário solicitar à autoridade certificadora escolhida, via internet, o certificado digital. Em seguida deve-se comparecer à autoridade de registro, para fazer a validação presencial e a apresentação dos documentos necessários."

O certificado digital é uma ferramenta indispensável para o ramo contábil em meio a tantas mudanças tecnológicas, além disso uma novidade surgirá durante os anos que dará suporte ainda mais para os escritórios de contabilidade, que é a ferramenta da inteligência artificial. No decorrer do próximo tópico será relatado mais sobre essa novidade no mundo tecnológico.

#### **4.1.5. Inteligência Artificial**

No século 21, onde a tecnologia está evoluindo diariamente, o mundo se vê em uma aclamada realidade de inovação e de transformação digital, em todas as áreas de trabalho, de lazer e outros prazeres da vida. Nesse sentido a nova invenção da humanidade trouxe uma percepção totalmente diferente do mundo, a denominação da invenção do século é a Inteligência Artificial ou simplesmente chamada de IA.

O desenvolvimento da IA ocorreu na década de 1950 nos Estados Unidos, mas não estava tão claro a forma de uso, já que não conseguia ter uma ideia clara de como era definida a inteligência humana, sabendo disso os pesquisadores não desistiram de pesquisar a definição da capacidade humana, em 1960, finalmente houve a possibilidade de descobrir os fatos de que as máquinas conseguiriam pensar e agir como um humano.

Segundo Santos (2022), a inteligência artificial é uma capacidade do sistema de interpretar corretamente dados externos, aprender a partir desses dados e utilizar essas aprendizagens para atingir objetivos e tarefas específicas através de adaptação flexível (apud Kalan 2019).

Na contabilidade, essa tecnologia é muito solicitada para aumentar a produtividade dos lançamentos e diminuir a carga de trabalho. A Inteligência artificial cresceu com a globalização começou a surgir em ferramentas de uso do dia a dia, como por exemplo os automóveis, o celular e vários outros tipos de invenção.

Na contabilidade não ficou de fora da inteligência artificial, já que é um ramo da computação, ela traz uma boa vantagem para os escritórios de contabilidade trazendo a capacidade de transformar os relatórios manuais em digital, com os vários softwares de gestão ajudando na tomada de decisão, Rech e col (2021) “a indústria passou a atuar na criação de sistemas que pudessem auxiliar no

suprimento das necessidades de informação, por parte dos gestores, para a realização de tomadas de decisão.”

No ponto de vista de Santos (2022) “a inteligência artificial possui algumas características básicas desses sistemas, tem a capacidade de aprendizado, de racionalidade, de reconhecer padrão e de interferência (capacidade de conseguir aplicar o raciocínio nas situações do nosso cotidiano).” Para Santos (2022) “os sistemas de inteligência artificial têm programas que entram para melhor desempenho do uso da tecnologia na compreensão da linguagem humana, eles são divididos em três línguas de computação:”

- Computação Cognitiva: é a capacidade da máquina de compreender a linguagem humana, seja de forma escrita ou falada;
- Machine Learning: são máquinas que utilizam dados para aprender o mínimo da programação, que chega aos resultados de forma autônoma;
- Deep Learning: é a parte da máquina que imita a rede neuro humana, usado algoritmos complexos;

No Brasil, a inteligência artificial está crescendo na área contábil, nos aplicativos que são criados para auxiliar as atividades feitas pelos contadores, como por exemplo: cálculos tributários mais rápidos, realização de classificação de documentos fiscais, ajudar na identificação de alguns pontos de auditoria e também analisar os indicadores de resultado. Exemplos de entidades que usam inteligência artificial são os aplicativos do conselho federal de contabilidade e receita federal que lançaram essas duas ferramentas no intuito de ajudar os contadores no seu dia a dia, eles são o Integra Contador e o CRC digital.

O Conselho Regional de Contabilidade Digital (CRC), que foi lançado em 2022, tem como principal objetivo auxiliar os contadores no dia a dia do profissional de contabilidade, CFC (2022).

O app propõe serviços de qualidade, de forma descomplicada, por meio de uma navegação intuitiva e agradável. Além disso, está disponível neles os serviços que os contadores mais realizam no seu dia a dia, entre os serviços oferecidos está o acesso à Carteira Profissional Digital, ao Sistema de Eventos, à Educação Profissional Continuada (EPC) Cursos Credenciados, ao Sistema de Ouvidoria, ao Institucional, assim como o acesso a links de interesse da classe. CFC (2022), relata

também que podem usar esse aplicativo para os profissionais da contabilidade que registraram os seus dados biométricos no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) de sua jurisdição.

A Receita Federal junto com Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), disponibilizou uma nova plataforma de prestação de serviços contábeis e fiscais em 26 de setembro de 2022, com objetivo de melhorar a relação do órgão de fiscalização, e ficou nomeado pelo nome de Integra Contador. Nele o contador com acesso automatizado tem um conjunto de informações que é só disponível para consulta individualmente no Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal, o e-CAC. No princípio a ideia é ter 27 serviços em sete APIS (Application Programming Interface), mas depois de um tempo serão acrescentados serviços, mas só poderão obter acesso ao Integra contador, com um certificado digital. No quadro abaixo têm as funcionalidades do Integra contador.

**Quadro 7:** As funcionalidades do integra contador

API	FUNCIONALIDADE
Integra SN (Simples Nacional)	Permite a entrega e consulta da declaração do Simples Nacional (PGDAS-D), além da geração do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS)
Integra MEI (Microempreendedor Individual)	Permite a geração do DAS além de consultar a dívida e atualizar o benefício
Integra DCTFWEB (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos)	Permite a transmissão e consultas da DCTF, além da geração do DARF referente à declaração
Integra SICALCWEB (Sistema de Cálculo de Acréscimos Legais)	Permite a geração de DARFs
Integra Pagamento	Permite a consulta de comprovantes de pagamento
Integra Caixa Postal	Permite a consulta de mensagens da caixa postal RFB do contribuinte
Integra Procuраções	Permite a consulta de procuраções eletrônicas

Fonte: Receita Federal 2022

Já que Integra contador é uma novidade no mercado Brasileiro existem poucas informações disponíveis. No próximo tópico será abordada as considerações finais deste trabalho em questão.

## 5. Considerações Finais

Em virtude dos fatos mencionados no desenvolvimento deste trabalho acadêmico sobre o uso da tecnologia na contabilidade, chegamos à seguinte conclusão: A contabilidade pode ter suas ações reconhecidas como necessárias nos dias de hoje utilizando essa mesma tecnologia a seu favor, a resposta para este questionamento é que os contadores precisam sempre estar buscando se aprimorar diariamente ou ficarão ultrapassados no mercado de trabalho.

O objetivo, no geral, tratou do impacto que a tecnologia teve na contabilidade, como poderia ajudar a melhorar o desempenho e utilizar essa tecnologia da melhor forma possível para tomada de decisão. O objetivo específico foi dividido em quatro tópicos: Primeiro tópico foi uma abordagem da história da contabilidade durante os séculos e o impacto que deve ter ocorrido na humanidade para a contabilidade; o segundo tópico relata sobre a transformação digital nos últimos anos.

No tópico três fala sobre a evolução do mundo digital, relata cada mudança que ocorre no mundo que impacta na contabilidade, onde temos alguns exemplos no Brasil que é a criação do Sped e do eSocial, além disso teve o início da contabilidade digital no Brasil e explora a diferença da contabilidade digital e da online; no tópico quatro é relatado as ferramentas contábeis, como por exemplo a computação nas nuvens, big data, certificado digital e a inteligência artificial, e além disso é feita uma pequena introdução das ferramentas criadas em 2022 que são o CRC Digital e o Integra Contador.

Na metodologia bibliográfica, foram retirados artigos científicos de vários autores diferentes e de livros retirados da biblioteca da própria faculdade de ensino, além disso, muitos assuntos foram retirados da internet, já tais tópicos são muitos recentes e não têm livros tão atualizados para se ter um apoio mais claro do assunto neste trabalho.

No intuito de dar um ponto final na ameaça que os contadores estão passando em relação a transformação digital foi realizado esse trabalho acadêmico.

Para futuros trabalhos acadêmicos, sugerimos que se aprofunde nas tecnologias que vão ser lançadas nos próximos anos para o setor contábil, até mesmo porque a tecnologia vai ter muitas novidades nos próximos anos.

## Bibliografia

BRASIL. **DECRETO-LEI Nº 6.022**, DE 22 DE JANEIRO DE 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped, Diário Oficial da União - Seção 1 - Edição Extra - 22/1/2007, Página 15 (Publicação Original). Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm) acesso em 30 de set de 2022.

BALDINI, Alfredo; CONTÁBEIS, Acadêmico do Curso Ciências. **Sistema Público De Escrituração Digital SPED Fiscal–Vantagens e Importância**. Porto Alegre-MG: Univás. Disponível em: [http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_site\\_2.pdf](http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_site_2.pdf). Acesso em, v. 22, n. 09, 2022.

BREDA, Zulmir Ivânio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade**. disponível em <https://crcal.org.br/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/> Acesso em 15 sets 2022.

**CFC lança novo aplicativo para facilitar a rotina dos contadores**. Disponível em <https://www.contabeis.com.br/noticias/51885/cfc-lanca-novo-aplicativo-para-facilitar-rotina-dos-contadores/> acesso em 23 de out de 2022.

**Como a Inteligência Artificial pode mudar a contabilidade**. disponível em [https://cfcontabilidade.com.br/como-a-inteligencia-artificial-pode-mudar-a-contabilidade/?gclid=CjwKCAjwzNOaBhAcEiwAD7Tb6GgyIzsj2ZxZ09tBzGUKGxsFq9D3V8ChjdE4xZD4vrlUyPSAqkta\\_hoCbTgQAvD\\_BwE](https://cfcontabilidade.com.br/como-a-inteligencia-artificial-pode-mudar-a-contabilidade/?gclid=CjwKCAjwzNOaBhAcEiwAD7Tb6GgyIzsj2ZxZ09tBzGUKGxsFq9D3V8ChjdE4xZD4vrlUyPSAqkta_hoCbTgQAvD_BwE) acesso em 23 de out de 2022.

COELHO, Creso Cotrim et al. **A certificação digital e suas implicações na contabilidade das microempresas comerciais**. SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Agenda 21 Compromisso Com a Vida, 2008.

**Certificado Digital**. disponível em <https://www.gov.br/iti/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/certificacao-digital> acesso em 22 de out de 2022.

**Contabilidade Digital: o que é? Vantagens e como funciona ?** disponível em <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/#:~:text=Contabilidade%20digital%20%C3%A9%20um%20escrit%C3%B3rio,seguran%C3%A7a%20para%20empresas%20e%20contadores>. acesso em 21 set 2022

**Conheça os impactos da tecnologia na contabilidade** disponível em <https://consisa.com.br/tecnologia-na-contabilidade/#:~:text=A%20tecnologia%20torna%20o%20trabalho,das%20obriga%C3%A7%C3%B5es%20fiscais%20e%20tribut%C3%A1rias>. acesso no dia 12 de set de 2022, as 21:17h.

DIAS, Carlos Luís Soares. **Computação em nuvem**. 2013.

DE MORAES JÚNIOR, Valério Freire; DO NASCIMENTO, Ivan Alves. **Evolução e Desenvolvimento da Teoria da Contabilidade: Contexto Histórico**. REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036, v. 1, n. 1, p. 37-48, 2009.

DE SOUZA, Si Marli Pereira. **O novo perfil do profissional de contabilidade na nova era**. Revista científica semana acadêmica. Fortaleza, ano MMXII, n. 000017, 2013.

**E-social: Vantagens e desvantagens do Sistema**. Disponível em <https://nith.com.br/portal/esocial-vantagens-desvantagens-sistema/> acesso em 19 de out de 2022.

**Era da informação. Era digital ou Era da informação - Mundo educação**. disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/era-informacao.htm>, acesso em 13 de set de 2022, às 20:38h

GURGEL, Viviane Costa et al. Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informações em Nuvem. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 3, n. 1, p. 651-668.

Gil, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa.** /Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

**Glossário do Tesouro Nacional.** disponível. em <https://www.tesourotransparente.gov.br/sobre/glossario-do-tesouro-nacional>, acesso em 22 de set de 2022.

HOLBACH, Lizandra Maciel. Abordagem do tema business intelligence nos periódicos de contabilidade. 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Introdução da Contabilidade: para graduação**/Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion, Ana Cristina de Faria. -6. ed. [2. Reimpr.] São Paulo:Atlas,2018.

**Integra contador já está disponível.** disponível em <https://fenacon.org.br/noticias/integra-contador-ja-esta-disponivel/> acesso em 23 de out de 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade** \ Sérgio de Iudícibus. - - 10. São Paulo: atlas, 2010.

**Melhores serviços de armazenamento de arquivos em nuvens.** disponível em <https://www.techtudo.com.br/kits/melhores-servicos-de-armazenamento-de-arquivos-na-nuvem.html> acesso em 16 de out de 2022.

NEVES, Maria Sofia Camacho. A utilização do Big Data na contabilidade. 2019.

**O que é Contabilidade Online e Contabilidade Digital.** Disponível em <https://blog.omie.com.br/blog/contabilidade-online-x-contabilidade-digital-tudo-o-que-voce-precisa-saber> acesso em 17 de Outubro de 2022

**O que é eSocial?** disponível em <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1507> acesso em 18 de out de 2022.

**O que é ERP? Guia completo sobre o assunto - TOTVS.** Disponível em <https://www.totvs.com/blog/erp/o-que-e-erp/> acesso em 17 de out de 2022

**O que é Contabilidade digital? e por que ele é o futuro?** disponível em <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidadedigital/#:~:text=Contabilidade%20digital%20%C3%A9%20um%20escrit%C3%B3rio,seguran%C3%A7a%20para%20empresas%20e%20contadores>. acesso em 19 set 2022

**O que é pesquisa científica?** disponível em <https://www.metodologiacyentifica.org/pesquisa-cientifica/> acesso em 14 de set de 2022, às 21:23h

**O que é SPED FISCAL.** Disponível em <https://ibssistemas.com.br/sped-fiscal/> acesso em 04 de out de 2022.

PEDROSA, Paulo HC; NOGUEIRA, Tiago. **Computação em nuvem.** Acesso em, v. 6, 2011.

**Transformação Digital na contabilidade.** Disponível em <https://auditto.com.br/transformacao-digital-na-contabilidade-entenda-a-importancia/> acesso em 18 de set de 2022.

**Tecnologia nas nuvens.** disponível em <https://gestaoclick.com.br/blog/tecnologia-cloud/> acesso em 14 de out de 2022.

TOMELIN, Irene Petry; NOVAES, Jaice Bernardete V. BUCKER, Patricia Pereira. A contabilidade na era digital: escrituração contábil digital. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 14, n. 19, p. 249-268, 2010.

**Programa de aceleração de crescimento.** disponível em <https://dados.gov.br/dataset/despesas-do-pac> acesso em 22 de set de 2022

PAULINO, Maria Ângela Silveira. **A pesquisa qualitativa e a História da Vida.** Disponível em: <[http://www.ssrevista.uel.br/c\\_v2n1\\_pesquisa.htm](http://www.ssrevista.uel.br/c_v2n1_pesquisa.htm)>. Acesso em: 15 set. 2022. às 08:14h.

RODRIGUES, Ana Luzia. **5 mudanças na contabilidade com a nova tecnologia.** disponível em

<https://www.jornalcontabil.com.br/5-mudancas-na-contabilidade-com-a-nova-tecnologia/?amp> acesso em 23 de set 2022.

**Projeto SPED: O que é, e como funciona o sped fiscal.** Disponível em <https://www.totvs.com/blog/adequacao-a-legislacao/sped-fiscal/> acesso em 05 out de 2022.

RECH, Priscila Rosset et al. **O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS PROCESSOS CONTÁBEIS: UM ESTUDO A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE FLORIANÓPOLIS.** 2021.

REIS, Aline de Jesus; DA SILVA, Selma Leal. **A história da contabilidade no Brasil.** Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, v. 11, n. 1, 2008.

Reis Cristina, **sped Fiscal.** Disponível em <https://cr.inf.br/blog/sped-fiscal/> acesso em 29 de set de 2022.

Schmidt, Paulo, **História do pensamento contábil** / Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos. - 1. ed. -2. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2008. - (Coleção resumos de contabilidade; v. 8)

**SILVA, Daniel Neves, Papiro: quando surgir, usos e como era feito.** disponível em <https://www.historiadomundo.com.br/idade-antiga/papiro.htm> Acesso em 16 set de 2022.

SANTOS, Alisson Fagundes dos. **Inteligência artificial: possibilidades e desafios para contabilidade.** 2022.

Silva, Deise Kelly Ferreira da. **A evolução Tecnológica e sua aplicabilidade para os contadores no período pandêmico;** Deise Kelly Ferreira da Silva; Jailson Rodrigues do Nascimento; José Eduardo Araújo Oliveira. Recife: O Autor. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Graduação Bacharelado em Ciências Contábeis, 2021.

SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil.** Porto Alegre: Bookman, 2000.

**Subprojeto do SPED - Definição e Seus Impactos.** Disponível em <https://crmservices.com.br/blog/subprojetos-do-sped/> acesso em 29 de set de 2022.

**SPED - Sistema Público de Escrituração Digital.** Disponível em <http://sped.rfb.gov.br/> acesso em 29 de set de 2022.

**SPED FISCAL.** Disponível em <https://cr.inf.br/blog/sped-fiscal/> acesso em 05 de out de 2022.

TESSMANN, Gislaine de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis.** 2011.

**Teoria Contábil: Escolas de Contabilidade - Norte Americana** disponível em <http://teoriascontabeis.blogspot.com/2009/09/escolas-de-contabilidade-norte.html> acesso no dia 04 de set de .2022, as 14:12h.